A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES

Mensal | 3€ | Ano 33
N.º 389
ABRIL 2019



SUB-19 SÃO CAMPEÕES EUROPEUS

O MUNDO COM CASILLAS

HÓQUEI EM PATINS E ANDEBOL JOGAM A FINAL FOUR DA LIGA EUROPEIA E DA TAÇA EHF

Danilo

"Quero dar mais ao FC Porto"


new balance
UN
TOUCH
ABLE
X O X X X X X X X X X
KINETIC STITCH
new balance


TEKELA
#UNTOUCHABLE
new balance

CONTEÚDOS





FICHA TÉCNICA

Propriedade
Futebol Clube do Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Bruno Leite
Diogo Faria
Rui Azevedo
Sérgio Velhote
Vítor Hugo Alvarenga

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

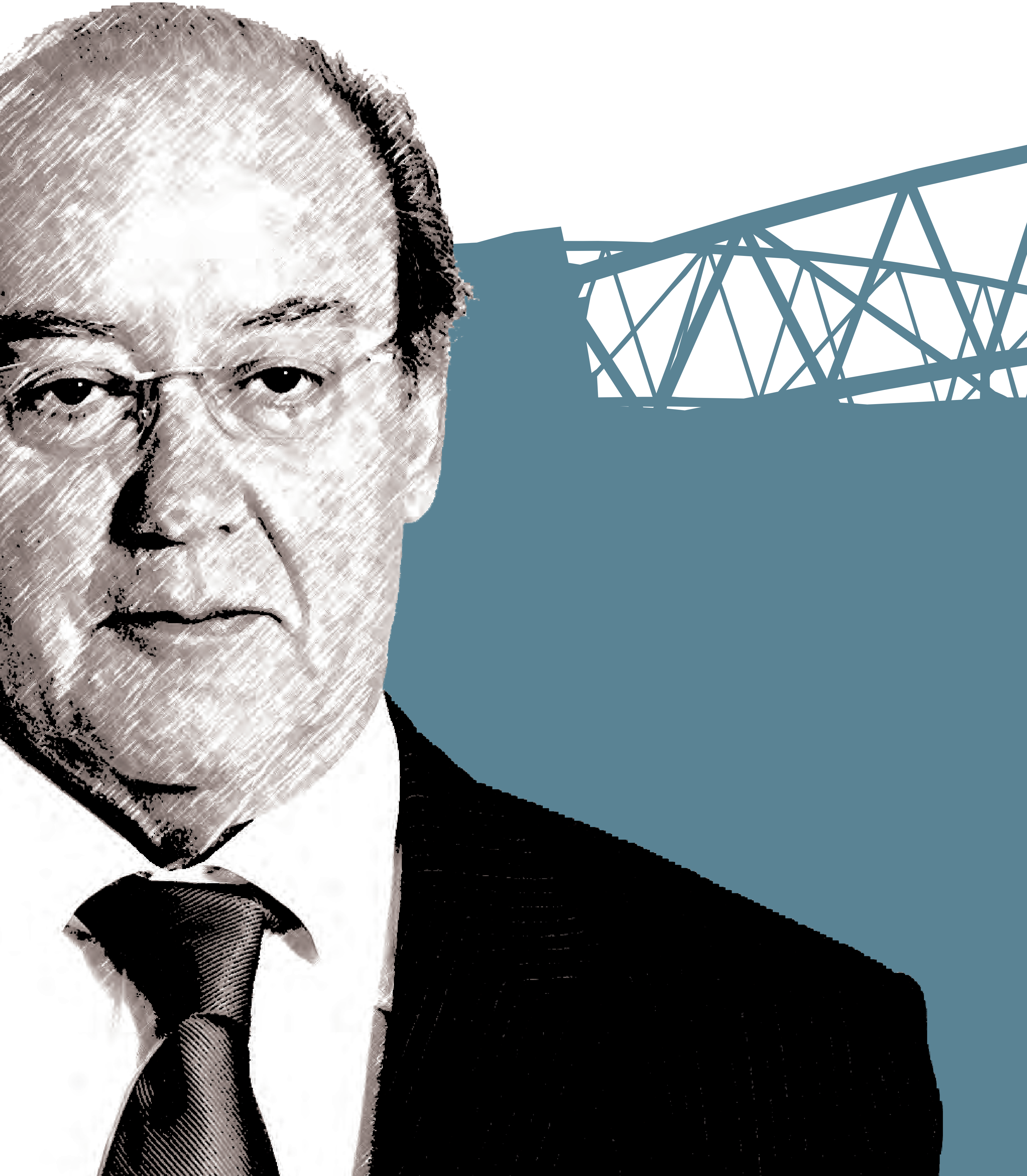
Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

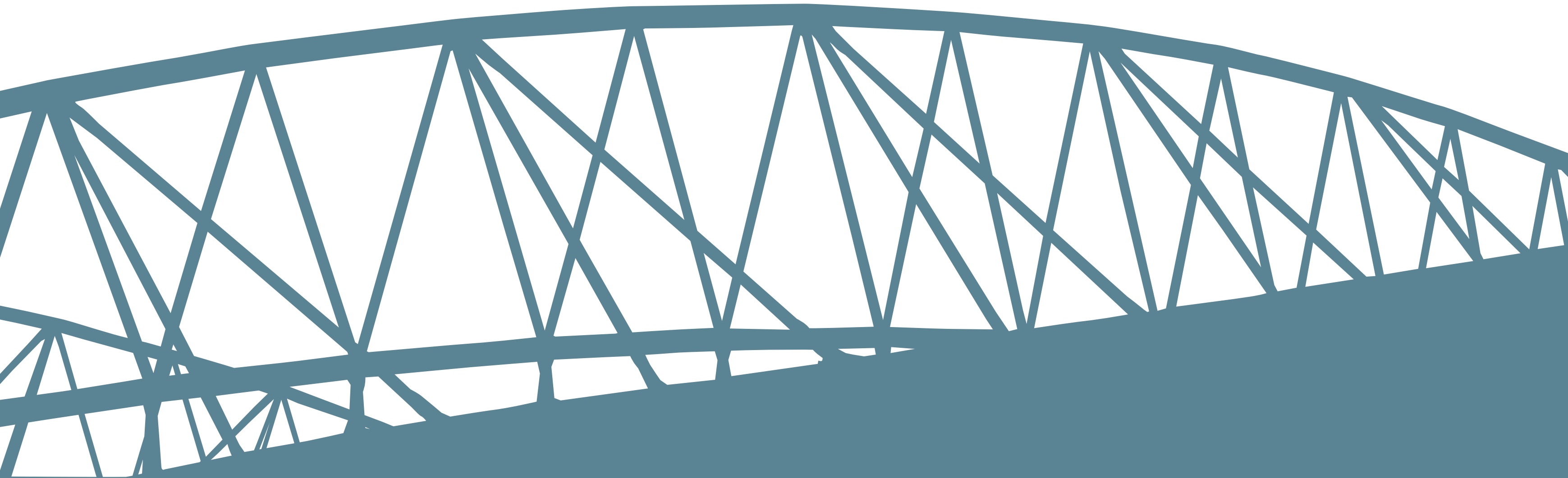
Loja do Associado do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

Tiragem
2000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977





VOCAÇÃO EUROPEIA

Os maiores feitos da história do FC Porto foram sempre alcançados causando espanto lá fora e incredulidade cá dentro, onde as vistas curtas de muitos raramente permitem vislumbrar o valor do que se faz neste clube. Foi assim com as grandes conquistas europeias de 1987, 2003, 2004 e 2011, e é assim, de novo, com a vitória da nossa equipa de Sub-19 na UEFA Youth League. Esse título magnífico, o primeiro de uma equipa portuguesa na mais importante competição de clubes ao nível da formação, foi conseguido graças ao mérito de muita gente que não costuma aparecer nas capas dos jornais, com o treinador Mário Silva à cabeça. Ele, toda a estrutura das camadas jovens e todos os jogadores estão de parabéns, pois são a prova de que este clube permanece bem vivo e terá um futuro brilhante pela frente.

De resto, nem é só no futebol que o FC Porto brilha nas competições europeias. Também a equipa de andebol alcançou um feito notável, ao qualificar-se para a *final four* da Taça EHF, num percurso em que já foram derrotados vários adversários bem mais poderosos financeiramente. Este grupo encarna o espírito do FC Porto, que nos ensina que o trabalho duro, a competência e a ambição de conseguir sempre mais são os segredos para o sucesso. Agora, vamos todos continuar a sonhar e a torcer para que aconteçam mais coisas bonitas nos jogos que vão ser disputados em Kiel, na Alemanha.

Também a equipa de hóquei em patins confirmou a vocação europeia do FC Porto ao qualificar-se para a *final four* da Liga Europeia. É em Lisboa, e novamente com o Barcelona pela frente, agora nas meias-finais, que a nossa equipa vai tentar conquistar pela terceira vez o título de campeã da Europa, que tem escapado nos últimos anos.

Infelizmente, parece que por vezes é mais fácil para o FC Porto ter êxito nas competições europeias, frente a rivais mais difíceis, do que em Portugal, onde muitas vezes os adversários vestem de preto, andam com um apito na boca ou estão sentados em frente a ecrãs de televisão. Triste o país onde abundam as paixões vermelhas e os pinheiros pouco iluminados, sempre disponíveis para subverter a classificação do campeonato, como agora o fizeram, demostrando que o crime compensa e que não há camião de coação que não continue a dar resultados.

Jorge Nuno Pinto da Costa

D A N


FUTEBOL CLUBE DO PORTO
1893
125 ANOS
FUTEBOL CLUBE DO PORTO 2018

Danilo recebeu a DRAGÕES dois dias depois de ter sido considerado o Jogador Mais Valioso (MVP) na vitória do FC Porto frente ao Santa Clara, por 1-0. Foram 30 minutos de conversa franca, sem discursos de circunstância nem floreados, sem frases vazias de sentido. O médio prefere ações às palavras. Aborda as questões de frente e resolve em pouco tempo o assunto. No fundo, é um reflexo daquilo que faz no terreno de jogo. Pensa rápido e decide bem, com eficácia.

ENTREVISTA de **VÍTOR HUGO ALVARENGA**

I L O

“UM JOGADOR À PORTO NUNCA DESISTE”

O comendador Danilo Pereira, campeão da Europa e Dragão de Ouro em 2016, admite que atravessou a fase mais difícil da carreira em 2018. Determinado a regressar ao seu melhor nível, o jogador de 27 anos reconhece ainda que deseja evoluir. Quer aumentar a sua influência em campo e dar mais ao jogo. Ainda mais? O diálogo começa com um vídeo: Danilo revê as imagens da sua entrada em campo frente ao Moreirense, a 2 de setembro de 2018, cinco meses após o último jogo. Em silêncio, o médio emociona-se. Naquele minuto 82, recebeu uma tremenda ovação dos adeptos presentes no Estádio do Dragão e foi aplaudido pelos colegas de equipa. Pela família portista. Momentos como esse ficam perpetuados na memória.

O que sente ao recordar esse momento e a forma como foi saudado pelos adeptos do FC Porto e pelos seus colegas de equipa?
Arrepia-me, de certa forma arrepia-me. Não esperava um momento assim no meu regresso, com tamanha ovação, com tanto respeito que o público e os meus colegas demonstraram por mim. Atravessei o momento mais difícil da minha carreira como jogador de futebol e esse apoio deu-me muita força.

Como foi lidar com essa ausência por lesão? Quais são as principais dificuldades num período como esse, de ausência prolongada da competição?
Quando não jogas já se criam muitas dúvidas na tua cabeça, mas quando estás lesionado e não podes ajudar a equipa, ainda mais dúvidas tens e mais ansiedade sentes. Era um momento em que me sentia em baixo, sentia-me triste, não conseguia ajudar a equipa. Era uma lesão muito complicada e não sabia se ia voltar da mesma forma. Eu achava que sim, mas quando são lesões tão grandes como aquela, nunca se sabe. É preciso ter uma mentalidade muito forte, confiar nas capacidades e ter uma força interior inabalável.

Nesta altura, sente que o melhor Danilo já está de volta?
Sinto-me bem, mas gostaria ainda de melhorar alguns aspetos, de estar ao nível a que estava quando me lesionei, porque acho que estava na minha melhor forma. Acho que ainda não consegui atingir isso, mas estou feliz por estar de regresso e por estar a fazer bons jogos, é o mais importante. Esta época foi difícil para mim, mas tenho tudo para voltar a esse nível e para dar mais a este clube.



"Não esperava um momento assim no meu regresso, com tamanha ovação"

Aos 27 anos, considera estar num ponto de equilíbrio da carreira, na plenitude das capacidades físicas e mentais, ou pensa que ainda pode evoluir?
A evolução não vem com a idade, depende da mentalidade de cada um, de querer ser melhor jogador todos os dias. Não vou dormir à sombra da bananeira e vou trabalhar o máximo para chegar a um nível superior.

O que mudou em relação ao Danilo que chegou ao FC Porto em 2015?
Mudei muito. Mudei muito a minha forma de pensar, a

minha forma de ver o futebol. A exigência aumentou e comecei a ver de forma diferente tudo o que me rodeia, de forma mais exigente e mais aberta. Basta estar nesta cidade, em que as pessoas exigem de mim coisas que não me exigiam quando estava no Marítimo. Isso também te muda como pessoa. Fui exigindo mais de mim, tendo mais ambição, mais cuidados com a alimentação, com o dia a dia, com a forma como lidava com os jogos. Acabei por me tornar mais agressivo também na minha forma de jogar e isso ajudou imenso a consolidar a minha posição aqui no FC Porto. Estando no Porto, acabas por te tornar uma pessoa melhor.

Essa exigência sente-se nas ruas da cidade, na relação com os adeptos?
Sem que elas se apercebam, as pessoas já te passam essa exigência. É de uma forma muito aberta, muito sincera, não é abusiva. É a forma de ser das pessoas do Porto e acho que isso é bom para os jogadores, que sentem não só o carinho mas também que estão num grande clube, que quer vencer sempre.

O Danilo é um jogador à Porto. Sente que esta era uma ligação que estava destinada a acontecer?
Sem dúvida! Este é o clube certo para mim, por aquilo que são as minhas caraterísticas como jogador e como pessoa. Foi por isso também que escolhi o FC Porto. Para além da grandeza do clube, também me identificava imenso com a forma de ser. Tudo isso foi importante para mim e para a minha carreira.

Recentemente, num documentário sobre os 125 anos do clube, disse que ser um jogador à Porto vai para além das qualidades físicas e técnicas, é algo mais que isso. É o quê, afinal?
É algo que vem de dentro, que faz com que um jogador seja diferente de qualquer outro. Gosto muito de jogadores que, mesmo quando as coisas estão a correr mal, quando estão a falhar passes, quando estão a falhar golos, nunca baixam a cabeça e continuam a tentar. É essa ambição de tentar e não desistir. Falham uma vez, duas vezes, dez vezes e à décima primeira conseguem. Acho que isso é que define um jogador à Porto, essa entrega e esse espírito de nunca desistir.

Em 2016, numa entrevista ao Porto Canal, o Danilo admitiu que é alguém que lida muito mal com a derrota. Isso é bom ou mau?
Tem os dois lados. Tenho mau perder dentro de campo, é verdade, tenho muito mau perder. Fora dele já consigo lidar melhor com as situações, mas dentro do campo não consigo lidar bem. Dentro do campo, acho que acaba por ser um





"Tem de haver sempre um núcleo duro, aqueles que saibam passar a mensagem do treinador e do clube"

aspeto positivo. Não querendo perder, vais dar o teu máximo para ganhar, vais dar tudo o que tens e o que não tens para conseguir esse objetivo. Desde que não se passem os limites, acho que é positivo.

Percebeu-se que, com Sérgio Conceição, o Danilo teve de mudar um pouco o seu estilo de jogo. Como foi esse processo?
No início foi um pouco difícil assimilar as ideias, porque estava muito habituado a jogar como pivô único, como pivô defensivo. Mudar o chip foi um pouco difícil, mas depois adaptei-me bem, fui também falando muito com o Sérgio Conceição, para saber o que podia ou não fazer. No Marítimo também joguei muitas vezes como 8, mas nunca com dois médios, em que os dois têm basicamente as mesmas funções. Foi um pouco difícil, mas assimilei as ideias do mister Sérgio Conceição e adaptei-me bem.

Em que aspetos de jogo gostaria ainda de melhorar?
Sem dúvida, impor-me mais no aspeto ofensivo. Já me incorporo mais vezes do que antigamente no processo ofensivo, mas ainda tenho muito a mentalidade de que primeiro tenho de ajudar a equipa a defender e só depois pensar no ataque. Tenho de arriscar também mais o remate de fora da área.

É um equilíbrio difícil de fazer, entre defender e atacar, para um jogador da sua posição?
É muitas vezes esse o dilema que tenho quando jogo. Não quero que a equipa esteja descompensada e muitas vezes penso só no aspeto coletivo e não no aspeto individual. Juntar esses dois aspetos é bom e é nisso que tenho também de melhorar.



"USAR A BRAÇADEIRA SIGNIFICA REPRESENTAR TODOS OS PORTISTAS EM CAMPO"

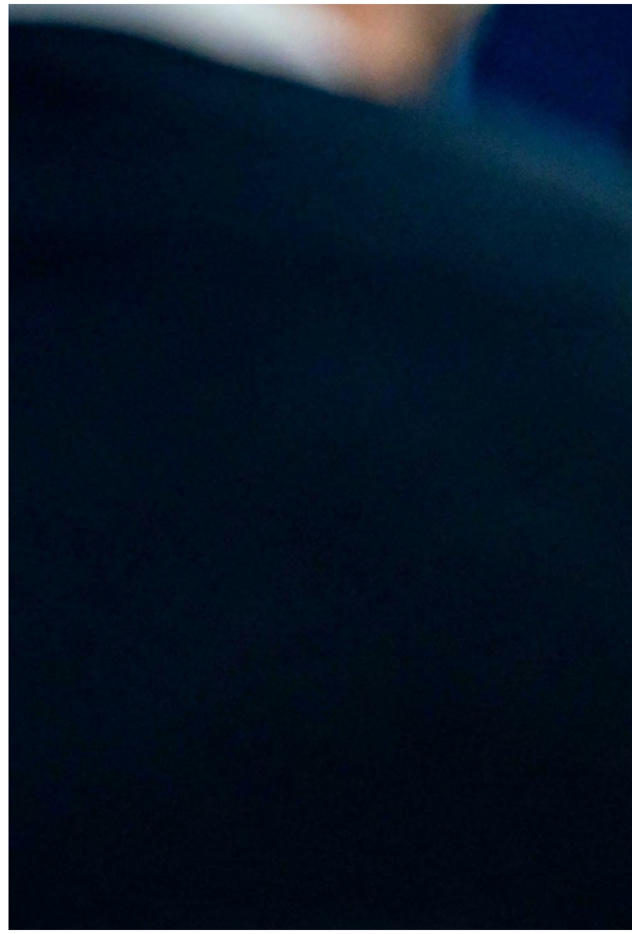
Danilo cumpre a quarta temporada de Dragão ao peito e disputou o 150.º jogo pelo FC Porto a 4 de abril de 2019, frente ao Boavista (2-0), 1329 dias depois da estreia ao serviço do clube. O médio português vestiu pela primeira vez a camisola azul e branca, em jogos oficiais, frente ao Vitória de Guimarães (3-0), no Estádio do Dragão, algumas semanas antes de Sérgio Conceição assumir o comando técnico da equipa minhota. Hoje é um dos jogadores mais influentes do plantel, destacando a responsabilidade associada a representar o FC Porto e a envergar a braçadeira de capitão, sem esquecer a importância de um balneário coeso e unido, tal como acontece no clube portista.

Já é o quinto jogador com mais jogos pelo FC Porto no plantel. Sente que vai crescendo a sua responsabilidade no grupo à medida que os anos passam?
Sim, foi crescendo, também desde o momento em que passei a sub-capitão. Mas não é por isso que me vejo como um jogador importante, já me via dessa forma desde o primeiro ano. Muitas vezes dizem que os jogadores são importantes pelo seu papel no balneário e sinto que sempre fui importante por isso. Sou uma pessoa acarinhada no balneário e todos ouvem a minha opinião. Isso é importante para o grupo e para mim.

Qual é a sensação de envergar a braçadeira de capitão do FC Porto?
Sinto, acima de tudo, responsabilidade. Não é uma ambição minha usar a braçadeira, mas quando a uso sinto uma responsabilidade enorme. Não é só usar a braçadeira, significa representar a equipa e todos os portistas em campo.

Sérgio Conceição diz que o balneário é uma das grandes forças deste FC Porto. Concorda?
Ele tem toda a razão. Tendo um balneário forte, coeso, em que todos se respeitam uns aos outros, é um passo muito grande para se conquistar títulos, para estarmos mais perto de ganhar. Haverá sempre uma cumplicidade enorme e isso, dentro do campo, vai-se notar, todos vão perceber que a equipa é unida. Se alguém perde a bola, o outro vai ajudar imediatamente. Essa é a definição de irmandade, de família.

Na sua época de estreia no FC Porto, em 2015/16, jogou ao lado de Casillas, Maxi Pereira, Herrera, Brahimi, Jesús Corona e Aboubakar, chegando depois Marega. A existência de um núcleo duro, de jogadores com várias épocas de permanência no clube, é importante para o FC Porto?
Tem de haver sempre um núcleo duro, aqueles que saibam transmitir a mensagem do treinador e do clube em si e que saibam mostrar aos que chegam, aos mais novos, o que é ser o FC Porto, o que é jogar aqui e a responsabilidade que têm por representarem o FC Porto, não só os mais velhos mas também os que chegam.



"ESTAVA HÁ TANTO TEMPO À ESPERA DO GOLO QUE NEM O SENTI"

Danilo Pereira disputou apenas um jogo entre 24 de janeiro e 2 de setembro de 2018. O FC Porto sagrou-se campeão nacional e venceu a Supertaça de Portugal com o médio afastado da competição. Reconhecendo a importância dos títulos conquistados, o internacional português nem hesita: garante que festejou em pleno e que não estaria disposto a mudar os capítulos da história da época passada, mesmo com os problemas físicos que o acompanharam.

Qual foi a sensação de ganhar o campeonato na época passada, depois de um período inusitado no clube?
Foi muito importante, já vínhamos há quatro anos sem ganhar títulos, estávamos realmente com fome de títulos e isso foi importante na nossa caminhada. Estávamos todos focados no campeonato e o título foi um libertar de sentimentos e emoções, viu-se imensa gente na rua e imensa gente a agradecer-nos pela conquista. Senti-me bem e orgulhoso, porque foi o meu primeiro campeonato.

Como viveu aquela noite de festejos na Avenida dos Aliados?
Há um quadro nas paredes no Estádio do Dragão que mostra os Aliados cheios de gente e eu dizia sempre aos meus colegas de equipa que aquilo era verdadeiramente uma grande festa. Alguns não tinham noção, mas eu já tinha visto as festas nos outros anos, embora não tenham sido nos Aliados. Achava aquilo fantástico e proporcionar essa alegria de novo aos adeptos, ver o FC Porto novamente nos Aliados teve um significado muito grande para mim.

Em agosto, a época começou com a conquista da Supertaça de Portugal, mas o Danilo também falhou esse jogo frente ao Desportivo das Aves devido a lesão. Foi um sentimento agridoce para si, festejar a conquista de títulos sem poder estar na equipa?
Festejei em pleno, porque eram títulos que ambicionava conquistar no FC Porto. Estando lesionado, há sempre um sentimento agridoce, como diz, porque queremos ajudar a equipa, queremos estar bem. Mas fiquei completamente feliz, eram títulos que queria conquistar. Se tivesse de voltar atrás, de repetir tudo, não me importava que fosse tudo igual ao que foi.

Entretanto, regressou aos relvados e já regressou aos golos. Não marcava desde dezembro de 2017 e voltou a fazê-lo em março de 2019, em Santa Maria da Feira, frente ao Feirense (2-1). Já tinha saudades?
É curioso, mas naquele momento, como estávamos a perder, o festejo não foi muito efusivo. Só pensava em dar a volta ao resultado, o que felizmente veio a acontecer. Quando cheguei a casa até comentei isso com a minha mulher: estava há tanto tempo à espera do golo que nem o senti. Estávamos a perder e tínhamos de dar a volta, era essa a prioridade. Mas sabia que ia marcar mais golos e assim aconteceu. Sou um jogador que gosta de marcar golos, apesar da posição que ocupo em campo.

No início de abril marcou de novo e foi um golo importante, frente ao Sporting de Braga, na segunda mão das meias-finais (1-1), depois de uma vitória por 3-0 no jogo no Estádio do Dragão. Sentiu que nesse momento colocou um ponto final na questão e confirmou a presença do FC Porto na final da Taça de Portugal?
Sim, acredito que sim. Era importante marcarmos um golo, naquele momento estava 3-1 na eliminatória e um golo do Sporting de Braga podia abrir a eliminatória. O jogo não estava fácil, o Braga estava a pressionar muito no nosso meio-campo



e aquele golo permitiu libertar a pressão. Serviu para dar uma machadada final nas ambições do Sporting de Braga.

O FC Porto tem demonstrado ser muito forte nas bolas paradas, ofensivas e defensivas. Qual é o seu papel nesses lances?
Sinto que sou perigoso, porque abordo muito bem esses lances. Estamos habituados a treinar muito as bolas paradas, quer ofensivas quer defensivas. Temos jogadores muito fortes como o Felipe, o Militão, agora o Pepe. Qualquer lance desses pode definir o rumo de um jogo e nós já decidimos vários jogos assim.

Depois de um bom trajeto na Taça de Portugal, qual é a expectativa para o jogo da final frente ao Sporting, a 25 de maio, num ambiente sempre especial como é aquele que se vive no Estádio do Jamor?
A Taça de Portugal é uma taça que é muito acarinhada, é uma festa. Nesse dia é uma festa muito grande, qualquer adepto gosta de ir ao Jamor e nós também sentimos isso. Queremos chegar lá e ganhar a Taça, mas não vai ser fácil. É uma final e terá de ser preparada da melhor forma.

"Ver o FC Porto novamente nos Aliados teve um significado muito grande para mim"

O FC Porto começou por vencer a Supertaça, chegou à final da Taça da Liga, aos quartos de final da Liga dos Campeões, discute o título de campeão nacional e vai à final da Taça de Portugal. Estes factos são demonstrativos do bom trabalho realizado esta época?
Estamos a fazer uma boa época, sem dúvida nenhuma. Chegamos aos quartos de final da Liga dos Campeões, infelizmente não conseguimos vencer a Taça da Liga, que era uma das nossas ambições, estamos na final da Taça de Portugal e lutamos pelo campeonato, mas uma época sem títulos nunca pode ser uma época verdadeiramente bem conseguida. Temos de dar o máximo nos jogos que faltam.

#16

"O NOSSO TRAJETO NA CHAMPIONS DEVE ORGULHAR TODO O PAÍS"

O FC Porto, recordista de participações na Liga dos Campeões, foi a equipa com melhor registo pontual (16) na fase de grupos da competição, apurando-se pelo terceiro ano consecutivo para a fase a eliminar. Os Dragões garantiram igualmente cinco vitórias consecutivas na prova, fixando um recorde na história do clube. Depois de ultrapassar a fase de grupos, o FC Porto afastou a Roma e foi travado apenas pelo Liverpool, nos quartos de final. Danilo Pereira disputou os dez jogos da equipa na Liga dos Campeões 2018/19 e diz que todos os portugueses devem estar orgulhosos com o percurso azul e branco na competição.

Na Liga dos Campeões, o FC Porto foi a equipa com a melhor pontuação na fase de grupos e superou o registo da época passada, chegando aos quartos de final. Acha que foi um trajeto que deve orgulhar os adeptos portistas?
Acho que deve orgulhar toda a gente, não apenas os adeptos do FC Porto, mas sim todo o país. Fizemos uma trajetória notável, fomos a melhor equipa na fase de grupos e isso é um motivo de orgulho para nós jogadores, que trabalhamos imenso durante a semana para dar alegrias aos adeptos e a nós mesmos.



Na eliminatória com o Liverpool, o FC Porto acabou por fazer mais remates do que o adversário, nos dois jogos. Acha que os resultados finais foram demasiado pesados, face ao que a equipa produziu em Anfield e no Dragão?
Os dois jogos da eliminatória, mais o segundo do que o primeiro, foram muito bem conseguidos da nossa parte. Infelizmente, não tivemos a eficácia que gostávamos de ter tido, pecámos muito nesse aspeto e acabámos por ser prejudicados. Tivemos muitas oportunidades para fazer golos e não conseguimos. O Liverpool, como equipa experiente que é, conseguiu fazer golos em 90 por cento das oportunidades que criou. Foi um resultado um pouco injusto pelo que fizemos, mas é uma lição que aprendemos e da próxima vez estaremos melhor preparados. Só temos de estar orgulhosos pelo trajeto que fizemos.

O jogo em Liverpool ficou igualmente marcado por uma entrada dura do Salah sobre si. Considera que o lance devia ter sido avaliado de forma diferente pela equipa de arbitragem? Houve um pedido de desculpas por parte do jogador do Liverpool?
Acredito que não foi intencional, mas temos o VAR, temos o árbitro que estava bem perto do lance e não ajuizou bem. Não estava à espera de um pedido de desculpas, são lances que acontecem num jogo de futebol, são lances rápidos. Só queria que o lance tivesse sido ajuizado, porque agora eles têm todas as armas para poderem prevenir esse tipo de entradas, que não colocam apenas em causa a integridade física do jogador, mas também uma eliminatória.

Um dos momentos do jogo no Estádio do Dragão foi a forma como os adeptos do FC Porto reagiram ao segundo golo do Liverpool, com uma demonstração fantástica de apoio à equipa. Como é que o Danilo viveu esse momento?
O segundo golo surgiu contra a maré, estávamos a fazer um grande jogo, a pressionar muito alto o Liverpool, eles não estavam a conseguir ligar o jogo e o segundo golo acaba por surgir numa perda de bola nossa, em que eles em poucos passes conseguiram chegar à baliza e marcar. Penso que os adeptos entenderam isso, que estávamos a fazer um grande jogo e, sem que nada o fizesse prever, sofremos dois golos. O público esteve muito bem, esteve com a equipa, entendeu o momento em que estávamos e apoiou-nos. Só tenho que agradecer. Não são todos os adeptos que fazem esse sacrifício de continuar a apoiar a equipa como eles apoiaram, mesmo estando a perder por 2-0, ou 4-0 na eliminatória, como era o caso naquele momento.

Como é a sua relação com os adeptos do FC Porto?
É uma relação muito boa, uma relação de respeito. Eles gostam de mim e eu gosto deles. Percebe-se isso quando sou substituído, quando saio do campo ou quando marco um golo, eles saúdam-me e eu faço questão de retribuir. Agradeço todo o apoio que me têm dado ao longo destes anos.

"O PÚBLICO DO DRAGÃO VAI SER MUITO IMPORTANTE NA LIGA DAS NAÇÕES"

A 25 de março, Danilo Pereira marcou um grande golo ao serviço da seleção de Portugal, frente à Sérvia (1-1), na segunda jornada do Grupo B de apuramento para o Campeonato da Europa de 2020. O médio do FC Porto vai falhar o jogo das meias-finais da Liga das Nações, frente à Suíça, devido a castigo, mas espera disputar o encontro decisivo da competição, se Portugal ultrapassar os helvéticos. O Estádio do Dragão vai receber esses dois jogos, a 5 e 9 de junho.

Marcou recentemente um grande golo pela seleção nacional, frente à Sérvia. O que sentiu naquele momento?
Tinha feito um golo pela seleção ainda antes do Europeu de 2016, já tinha sido há bastante tempo. Ambicionava voltar a marcar pela seleção, felizmente consegui e foi um grande golo. Apesar de não termos conseguido vencer o jogo, fiquei feliz por marcar. É sempre gratificante marcar ao serviço da seleção.

O que espera da *final four* da Liga dos Nações, em que Portugal vai discutir com a Suíça o acesso ao jogo decisivo, aqui no Estádio do Dragão?
Ainda tenho um jogo de castigo para cumprir e infelizmente não vou poder disputar as meias-finais. Porém, espero estar na final e jogar neste estádio, que é muito especial para mim, perante muitos adeptos do FC Porto. Acho que vamos ser bem recebidos aqui no Estádio do Dragão e o público vai ser muito importante para podermos vencer a *final four*.





O TOP DE DANILO

Danilo Pereira experimentou inúmeras sensações em quatro épocas e mais de 150 jogos pelo FC Porto. Desafiado a escolher os melhores momentos com a camisola azul e branca, sem ponderação prévia, o médio de 27 anos puxa pela memória para esboçar as respostas, com receio de esquecer algum capítulo especial. É a hesitação natural de um jogador que tem colocado, vezes sem conta, o "nós" à frente do "eu".

Qual foi o seu jogo mais memorável pelo FC Porto?
Acho que o jogo mais especial foi mesmo o jogo em que regressei da lesão, frente ao Moreirense, aquele de que falámos no início da entrevista. Foi um momento muito emotivo para mim.

O melhor golo dos 16 que já marcou?
Foram muitos de cabeça, não foram? Penso que o melhor foi aquele contra o Desportivo de Chaves, aquele remate de fora da área, que nos deu uma vitória no Dragão.

A melhor assistência?
Sou um jogador que não costuma fazer muitas assistências, mas escolho aquela para o Aboubakar, frente ao Mónaco, para a Liga dos Campeões.

E o melhor corte?
Aquele contra o Rio Ave? Sim, sim, foi esse, depois de correr 60 metros. Lembro-me bem.

RAIO-X AO BALNEÁRIO

Danilo abre as portas do Olival com uma grande dose de gargalhas à mistura. O médio português reflete alguns segundos, nomeia os colegas de equipa indicados para cada categoria e esboça um sorriso, sabendo que terá algumas explicações a dar quando a entrevista for publicada.

Quem é o primeiro a chegar ao Olival?
Neste momento é o Pepe.

E o último a sair?
O Vaná.

Quem é o mais vaidoso?
Bem, posso dizer que é o Alex Telles.

O mais divertido?
O Vaná e também o Tiquinho, o Tiquinho também é muito divertido.

O mais rabugento?
O Iker! O Iker é muito rabugento e... não, só o Iker, sem dúvida.

O mais chato?
O Tiquinho é muito chato. Com as brincadeiras dele, não deixa ninguém estar tranquilo.

O mais bem vestido?
Hernâni.

E o pior?
Isso há muitos! Mas posso dizer o Bruno Costa, o Militão às vezes...

O mais forreta?
O Iker.

O mais guloso?
Não é fácil, mas digo o Vaná. O Vaná gosta de comer bem.

Quem tem o melhor gosto musical?
O Maxi.

E o pior?
O Tiquinho!



FORA DE CAMPO

O que é que Danilo gosta de fazer para além de desarmar adversários, antecipar linhas de passe e preencher todos os espaços em branco num relvado de futebol? Uma curta ronda de perguntas e respostas permite traçar um cenário geral, sem demasiada profundidade. Afinal, trata-se de alguém que não gosta, por exemplo, de expor a vida privada nas redes sociais. Danilo prefere manter o seu espaço reservado.

Como passa o tempo livre nos estágios?
Costumávamos jogar muitas vezes Playstation, um jogo de guerra, entre nós jogadores, mas neste momento estou mais virado para ver séries e para estar mais com os meus colegas, sem ser com a utilização de tecnologias.

Que séries está a acompanhar?
Neste momento, ando a ver Vikings e A Guerra dos Tronos.

Não é grande fã de redes sociais, pois não?
Não, evito ao máximo estar bastante tempo nas redes sociais. Faço os serviços mínimos, que é colocar fotografias sobre os jogos, mas não sou muito dado a redes sociais.

Gosta de ver e praticar outros desportos?
Gosto bastante de basquetebol, de voleibol e também de atletismo. Ver e praticar, sim. Quando era mais jovem fazia atletismo, corria distâncias curtas, e é um desporto que me agrada bastante. Também gosto muito de basquetebol, da NBA, não de alguma equipa em específico, mas sim de alguns jogadores. O meu favorito é o Kevin Durant (Golden State Warriors).

Como é o seu dia de folga ideal?
Sou muito caseiro. Gosto de estar bastante tempo com a minha família, como também gosto ir passear, de ir comer fora. Mas o meu dia ideal de folga é mesmo passado com a família, sobretudo isso.

Qual é o seu sítio favorito na cidade do Porto?
O Parque da Cidade.

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

FUTEBOL CLUBE DO PORTO
1893 · 125 ANOS · 2018

EXECUTIVE

Allianz · AMCO · FINIECO · celoplás · Metaoto · SUTAFER · Crowe · CORIDAL · DAILY DAY · ERA Antas · EUROPAC · Primor · azulaico

RAMADA AÇOS · FRANKLIN · FIORIMA · Bostik · INERSEL · INVESTINGO SGPS, SA · solius · KUANTO KUSTA · SOLAS MHG · LeasePlan · P/C · BetClic

LIGHTBOX · LUCIOS · M.CUNHA · MANU · COQUELICOT · GRUPEIXE · MERCOLINE · Montepio Crédito · Criatus · onsoccer · INSPEÁGUEDA · borata garda · bwd

DECSIS · DS Smith · novaera · RED · REICOL · RIVAZ · ROLOSPORTS · INTEMPORAL · TECNOCON · LESSA · SAPICAL · ERA · Cartonagem Cardoso S.A.

ILDS · Nasamotor S.A. · PLW · Prismapack · RE/MAX DUPLO PRESTÍGIO · cardoso maia · INOGI · bet.pt · enat · QUIMICALIS · eurogalva · polivouga · FPC · CHETO

GV CONSULTORES · EPOCA · EXCLUSIVKEY · PG PlayGroundStars · FRALOW · SIGLA · USACTIVA · MEO MARÉS VIVAS · TIFFOSI · GAP · SARDÃO TRANSPORTES · Galalar · claranet

Garland · GRUPO ANTAS · LEDability · LusoRacks · 94.8 festival · eglinton · AMÂNDIO CARVALHO · euromex · cosmarolo · IRMALEX · ideia2003 · japp · ELECTRO SILUZ

SÓVIRAS · Rangel · RIEM · openline · RUBIS GÁS · ERT · DAIKIN · MoCabel · Schindler · TUBEMBAL

ELECTRUS · IMPETUS · PODIUM · INFORMA · Raposo & João Gomes S.A. · sisint · montaco · VESTIRE · URBAN BATHROOM, LDA · 98.9 · PromoSport · LEDVANCE · Frederico Mendes & Associados · Ferbar

FEIRA DOS SOFAS.PT · Eurone · NovaCâmbios · Rui Paula · CISION · F&F · Pecafil · Trueyellow SA · metro mettler's · MSC · GARVOUT

SOC SONS OF A COBBLER · JEVASO · egor · RBT · Simples energia · METAIS F. Marques da Silva · SAK · SV · viplines · JVC ALVES · CPL · itcenter · QUINTA DOS SANTOS · i-Colours

FIBRAUTO · Alex · POCARGIL · armasul · É SISTEMAS · topMarmi · TEAM FUTURE · TERMOFEIRA · TKW · Q8 · prio · Cofidis · VARZIELA · JOCAR RMANDA

GV gráfica vergada · medsky · TENSAI · McDonald's · LORENZ · Metalogalva · MASILVA · DenO-Tech · OSRAM · RAMIRO & CARVALHO

itcenter · Termipol · TSL · MESTRE DA COR · OMP · hp · JACINTO COELHO

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

FUTEBOL CLUBE DO PORTO 1893 125 ANOS 2018

MAIN

- altice
- Super Bock
- new balance
- revigres

PREMIUM

- Coca-Cola — Taste the Feeling
- Fidelidade — Seguros desde 1808
- Ferpinta
- Suits Inc
- Vitalis — Água Mineral Natural
- Amorim
- Pedras
- ibersol grupo
- Gestifute
- Casino Solverde.pt
- Repsol
- dreamMedia
- Banco Carregosa
- Real Companhia Velha
- Banco BMG
- Safira — Derichebourg Facility Services
- Montepio
- Prozis
- Sport TV
- Sofarma Grupo

BUSINESS

- Bizsuporte
- Cerealis
- APM Amorim
- Jornal de Notícias
- Empril
- Impresa
- vodafone
- Recheio
- AMP
- Euronete
- Divultec
- Soja de Portugal
- Romafe
- Simoldes
- Tomaz do Douro
- Smurfit Kappa
- mbit
- marque tdi
- Secur.Net
- Liberty Seguros
- Mapril
- meireles
- Proprietários do Campo da Constituição
- Desfo
- UVPLAST
- gertal
- Chave Nova
- MASS
- Exaktus
- Delta
- Colégio Júlio Dinis
- upK
- Jacquet Portugal
- Martifer
- etiquel
- Portugal Finest
- Comur
- bentoantunes
- Colquimica Adhesives
- Flormar
- Olá
- condelix
- Kern Pharma
- iberoftal
- valpi
- ROFF
- Grupo M.Caetano
- 7
- Panike
- Finlog
- onbit.pt

F C P

CASILLAS
COMOVE O MUNDO

Iker Casillas apanhou um susto e todo o mundo assustou-se com ele. O guarda-redes sofreu um enfarte agudo do miocárdio durante o treino de 1 de maio, mas o diagnóstico atempado e a pronta intervenção evitaram males maiores. As manifestações de carinho pelo atleta espanhol não tardaram a surgir e, no que toca ao FC Porto, são sintetizadas pelas palavras de Jorge Nuno Pinto da Costa: "Força, Casillas! Tu és Porto!"

































Rayo Vallecano @RayoVallecano

Desde el Rayo Vallecano queremos enviarte @IkerCasillas todo nuestro ánimo y fuerza desde Vallecas y una pronta recuperación. #FuerzaIker



Diogo Dalot

Stay strong San 🙏🙏 Vai correr tudo bem @IkerCasillas

AS Roma English @ASRomaEN

Sending lots of love from Rome @IkerCasillas ❤️



Héctor Herrera

Estamos contigo abuelo 👴 Te mando un fuerte abrazo con mucho cariño y respeto ! 🙌 Ánimo gran san Iker 🙏🙌 🔝😘 @IkerCasillas



Ruud van Nistelrooy

Que susto Capi.. Mejórate pronto Iker! 🍀🙏💪. @IkerCasillas @realmadrid



Atlético de Madrid

Mucho ánimo y mucha fuerza, @IkerCasillas. Te deseamos una pronta recuperación.

Leo Messi está em Estadio Camp Nou F.C. Barcelona.
13 h

Contentos con el resultado de esta noche. Pero aún nos queda ir a Anfield, una cancha muy difícil, donde el Liverpool que es un equipazo apretará mucho. Viene el momento más importante de la temporada y hay que estar más juntos y unidos que nunca. Por último, quiero aprovechar para mandarle un abrazo a Iker Casillas y desearle que se recupere muy pronto.

We're happy with tonight's result. But we still have to go to Anfield, a very difficult ground where Liverpool, who are a fantastic team, will really push hard. The most important moment of the season is upon us and we have to be more together and united than ever. Finally, I want to take the opportunity to send Iker Casillas a hug and wish him a very speedy recovery.

- LIO

Rafa Nadal @RafaelNadal

Un abrazo enorme a @IkerCasillas en este momento. Fuerza Iker !



davidbeckham Stay strong my friend @ikercasillas @realmadrid ❤️

850 995 gostos



casemiro Força Iker!



carlesSpuyol Mucha fuerza amigo @ikercasillas ❤️💪



gianluigibuffon Vamos @ikercasillas 💪

Credits @oneplusnineimages

364 440 gostos

Pau Gasol

Mucho ánimo y fuerza @IkerCasillas!! 🙏💪

Goal

Get well soon @IkerCasillas! ❤️

Leave your well-wishes for Iker Casillas below 🙏👇



Carlo Ancelotti @MrAncelotti

Mucha fuerza Iker. Estamos contigo, capitá





officialvitorbaia

Sérgio Conceição @CoachConceicao

Um campeão desde sempre. Desejo as rápidas melhoras nesse coração de vencedor @IkerCasillas



Kasper Schmeichel

Shocked reading the reports. Hope you are ok my friend @IkerCasillas 🙏



FC Schalke 04

Get well soon from your favourite German club, @IkerCasillas 🙏

#s04



Alberto Contador @albertocontador

Todo quedará en un susto Iker!Un abrazo fuerte



Portugal @selecaoportugal

Força, Iker! Recupera rápido! 🙏



SUB19

no topo da Europa



O FC Porto derrotou o Chelsea por 3-1 na final da UEFA Youth League e conquistou o primeiro troféu Lennart Johansson do palmarés do clube, desforrando o derrota diante da formação britânica nas meias-finais da edição da época passada. A equipa de Mário Silva torna-se desta forma a primeira e única equipa portuguesa a conseguir tal proeza europeia.

TEXTO: **RUI AZEVEDO**

O Chelsea arrancou melhor e logo aos nove minutos Lamptey avançou pela direita para servir Gallagher, que bem dentro da grande área portista e sem marcação rematou por cima. No minuto seguinte, um lance praticamente igual, conduzido pelo lateral direito dos ingleses, foi concluído pelo capitão McCormick, também sem êxito. Ainda assim, ao minuto 17 foi o FC Porto a ganhar vantagem: Ángel Yesid abriu caminho pelo flanco direito e permitiu a Fábio Vieira, ao segundo poste e livre de oposição, dar um pequeno toque para o 1-0. A partir desta altura, os Dragões ganharam o ascendente e ainda durante a primeira parte dispuseram de três ocasiões claras para avolumar o resultado por João Mário (21' e 35') e Fábio Vieira (27'). Antes do intervalo, contudo, os blues voltaram a aproximar-se com perigo da baliza lusa, mas McCormick, isolado, perdeu o duelo com Diogo Costa. A segunda metade começou a um ritmo frenético. Depois de um livre de Fábio Vieira ter assustado a defesa britânica, chegou o empate através de Redan, que de cabeça deu seguimento a um cruzamento da direita. A resposta dos azuis e brancos foi pronta, com Diogo Queirós a cabecear para uma intervenção apertada de Ziger, antes de logo a seguir ganhar um ressalto junto à linha de golo, após remate de João Mário, para fazer o 2-1. Galvanizados, os jovens portistas aumentaram distâncias à entrada para o último quarto de hora através de um pontapé oportuno de Afonso Sousa no lado esquerdo do ataque português. Até ao fim, Ángel Yesid, Fábio Silva e Vítor Ferreira podiam ter inscrito os nomes na lista de marcadores, enquanto Diogo Costa travou as intenções de Gilmour.





Ficha de Jogo

3-1

UEFA YOUTH LEAGUE FINAL
29 DE ABRIL DE 2019
CENTRO DESPORTIVO DE COLOVRAY, NYON, SUÍÇA

MARCADORES
FÁBIO VIEIRA (18M)
REDAN (53M)
DIOGO QUEIRÓS (55M)
AFONSO SOUSA (75M)

ÁRBITRO
FRANÇOIS LETEXIER (FRANÇA)

ASSISTENTES
CYRIL MUGNIER E
MEHDI RAHMOUNI

4.º ÁRBITRO
JÉRÔME BRISARD

CARTÃO AMARELO
MCCORMICK (25M)
FÁBIO VIEIRA (71M)
ÁNGEL YESID (78M)
MOR NDIAYE (85M)
MAATSEN (93M)

BRAGA
TREINADOR
Mário Silva
DIOGO COSTA
TOMÁS ESTEVES
DIOGO QUEIRÓS
DIOGO LEITE
TIAGO LOPES
MOR NDIAYE
ÁNGEL YESID
FÁBIO VIEIRA
FÁBIO SILVA
ROMÁRIO BARÓ
JOÃO MÁRIO

FC PORTO
TREINADOR
Joe Edwards
ZIGER
LAMPTEY
COLLEY
GUEHI
MAATSEN
MCEACHRAN
GALLAGHER
GILMOUR
REDAN
MCCORMICK
FAMILIO-CASTILLO



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

JOÃO MÁRIO POR AFONSO SOUSA (63M),
FÁBIO VIEIRA POR VÍTOR FERREIRA (71M)
ROMÁRIO BARÓ POR GONÇALO BORGES (89M)
FÁBIO SILVA POR TADDEUS NKENG (89M)

NÃO UTILIZADOS

FRANCISCO MEIXEDO
TIAGO MATOS
PEDRO JUSTINIANO

SUBSTITUIÇÕES CHELSEA

LAMPTEY POR ANJORIN (76M)
GALLAGHER POR BROWN (76M)

NÃO UTILIZADOS

TIE
MOLA
LAVINIER
LAWRENCE
NUNN

Os 31 jogadores que contribuíram para a conquista da UEFA Youth League

Diogo Costa
Francisco Meixedo
Carlos Peixoto
João Gonçalo
(guarda-redes)
Afonso Sousa
Angel Yesid
Boris Enow
Cláudio Silva
Duarte Moreira
Fábio Silva
Fábio Vieira
Gonçalo Borges
João Mário
Juan Perea
Pedro Justiniano
Levi Faustino
Manuel Mané
Mor Ndiaye
Rafa Pereira
Rodrigo Valente,
Romário Baró
Rúben Amaral
Taddeus Nkeng
Tiago Lopes
Tiago Matos
Tomás Esteves
Vítor Ferreira
Diogo Bessa
Diogo Leite
Diogo Queirós
Paulo Estrela



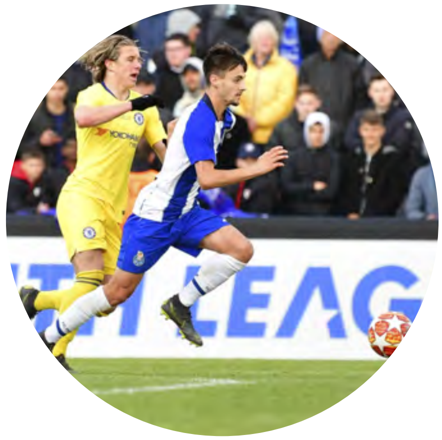
"O que fez a diferença foi o caráter, a personalidade e a atitude perante um adversário fortíssimo. Conseguimos fazer três golos e isso deixa-nos muito felizes. É uma vitoria de um plantel, de uma estrutura, de um clube. Estamos de parabéns porque fomos os primeiros em Portugal a conseguir este título europeu. É a prova de que a nossa formação está bem viva. Isto é o corolário do trabalho de gente brilhante. Fomos criticados numa fase inicial, mas conseguimos unir-nos e ganhar a quem tínhamos de ganhar. Disse aos jogadores no relvado que eram campeões europeus. Estive neste clube numa época dourada: ganhei dois campeonatos, uma Taça de Portugal, uma Liga dos Campeões. Eu disse que tínhamos de acreditar e acreditámos. Desde o início senti sempre muita confiança, uma atmosfera muito positiva. Foi um sonho que alimentámos durante toda esta trajetória. Às vezes não conseguimos concretizar os sonhos, desta vez conseguimos. São campeões europeus os que cá estiveram e os que ficaram no Porto. Não me posso esquecer nesta altura do Rui Barros, o mister da equipa B, nem do Sérgio Conceição, mister da equipa A, porque nos ajudaram muito."

Mário Silva



"É um orgulho enorme, um sentimento inexplicável, é o coroar de muito trabalho desde o início da época. Sabíamos que o Chelsea é uma equipa bastante difícil, mas as finais não se jogam, as finais ganham-se. Isto é à Porto, é um orgulho enorme. Não tenho palavras para descrever o orgulho de ser campeão da Europa. Só temos que agradecer aos adeptos, que foram incríveis, e agora vamos levar a taça para o Porto, como prometido."

Afonso Sousa



"É um sentimento único ser campeão europeu. Trabalhámos durante toda a época para sermos campeões europeus. Demos tudo contra o Hoffenheim e fomos felizes. Na final, conseguimos ser mais consistentes, vencendo com todo o mérito. Toda a equipa técnica e dirigentes estão de parabéns. Agora é tempo de celebrar esta conquista, de desfrutar do momento. A vitória contra o Lokomotiv em casa na fase de grupos foi o momento decisivo nesta campanha. Muita gente na altura duvidou das nossas capacidades, mas demos uma resposta à altura. É uma grande conquista."

Fábio Vieira



"Não estava à espera que a bola sobrasse para mim no 2-1, mas fiquei muito feliz e ganhámos muito ânimo a partir desse momento. O Chelsea é uma boa equipa, mas a formação do FC Porto também é muito forte, ficou demonstrado em todos os lances do jogo que estivemos por cima deles e que merecemos. As minhas lágrimas revelam um orgulho desmedido e uma felicidade enorme. Não é todos os dias que se consegue isto. É mais um grande título na minha carreira, mas não vou parar por aqui. Quero mais."

Diogo Queirós

GRUPO D

18 SETEMBRO 2018
SCHALKE 04-FC PORTO, 0-3

03 OUTUBRO 2028
FC PORTO-GALATASARAY, 2-2

24 OUTUBRO 2018
LOKOMOTIV-FC PORTO, 2-1

06 NOVEMBRO 2018
FC PORTO-LOKOMOTIV, 2-1

28 NOVEMBRO 2018
FC PORTO-SCHALKE 04, 3-0

11 DEZEMBRO 2018
GALATASARAY-FC PORTO, 0-2

OITAVOS DE FINAL

13 MARÇO 2019
FC PORTO-TOTTENHAM, 2-0

QUARTOS DE FINAL

02 ABRIL 2019
FC PORTO-MIDTJYLLAND, 3-0

MEIAS FINAIS

26 ABRIL 2019
HOFFENHEIM-FC PORTO, 0-3

FINAL

29 ABRIL 2019
FC PORTO-CHELSEA, 3-1

UEFA YOUTH LEAGUE™



RECEBIDOS EM APOTEOSE

Poucas horas depois de terem alcançado o topo da Europa com a conquista da UEFA Youth League num cenário dominado pelo icónico Mont Blanc, a equipa de Sub-19 encontrou um monte de gente em euforia no Aeroporto Francisco Sá Carneiro aquando do regresso a Portugal.

Cerca de 400 adeptos, muitos deles equipados com camisolas azuis e brancas, vitoriaram os novos campeões europeus deste escalão com fortes ovações ao mesmo tempo que agitavam orgulhosamente cachecóis e bandeiras do clube. Os próprios jogadores assumiram um papel ativo durante os primeiros festejos em solo luso e chegaram mesmo a cantar em uníssono o hino portista, num momento com significativa carga emocional.
Do aeroporto a comitiva de vencedores seguiu para casa. O autocarro que a transportava deu entrada no Estádio do Dragão quando já passava das 14h30. Um a um, futebolistas, Mário Silva e a restantes equipa técnica, bem como todos os outros elementos do staff, foram calorosamente saudados por Jorge Nuno Pinto da Costa, que de sorriso rasgado já antes tinha parabenizado os jogadores do plantel não convocados para a *final four*.
Seguiu-se um almoço com o presidente do FC Porto, no qual participou também Fernando Gomes, o duplo vencedor da Bota de Ouro, e mais tarde houve um pequeno passeio pelo relvado do Dragão com direito a uma fotografia coletiva junto da taça comemorativa da grande proeza europeia.
Às 17h00, os campeões já estavam na Câmara Municipal do Porto, onde foram recebidos com sumptuosidade pelo autarca da cidade, que conduziu a homenagem e agradeceu formalmente a todos a conquista. O capitão Diogo Queirós, acompanhado pelos companheiros de equipa, teve oportunidade de exibir no exterior o troféu, ainda mais reluzente em contacto com o sol, e de sentir novamente a admiração dos portistas que fizeram questão de marcar presença no local para voltar a aclamar a equipa.
A jornada de consagração ficou concluída ao final da tarde no Museu dos Dragões. Foi lá que o grupo, de novo com a companhia do presidente Pinto da Costa, deixou a Taça Lennart Johansson, mais um símbolo de grandeza num espaço recheado de recordações da glória azul e branca. Oficialmente, os heróis de Nyon, os primeiros a dar ao futebol português a Liga dos Campeões do futebol de formação, passaram a ter um lugar eterno na história do FC Porto e do país.
Jorge Nuno Pinto da Costa era um homem profundamente



feliz e deixou uma promessa: "Todos nós vibrámos com a vossa luta e com a vossa vitória. Estávamos a preparar a receção no Estádio do Dragão quando recebi o telefonema do presidente da Câmara a fazer saber que vocês iam ser homenageados. Fiquei muito orgulhoso por vocês serem a primeira equipa portuguesa de Sub-19 a ser campeã da Europa. Hoje decidimos que vocês vão receber a medalha de mérito do FC Porto. Será entregue no final das comemorações dos 125 anos do clube numa cerimónia adequada à dimensão desta conquista. Realço a presença de Mário Silva e Frasco, que foram meus jogadores no clube, e participaram neste triunfo também. É esta perseverança e amor ao clube que fazem a diferença. Tenho a certeza de que alguns de vocês farão parte dos quadros do clube em breve. Desejo-vos as maiores felicidades".

As palavras de Pinto da Costa foram proferidas no edifício camarário, onde Rui Moreira mostrou que tinha plena noção do feito em causa e elogiou o espírito combativo dos jovens jogadores: "O triunfo foi alcançado junto de emigrantes que vivem o clube à distância e com muita emoção, e isso foi igualmente importante. Esta é a casa onde a cidade do Porto festeja as suas conquistas e alegrias, por isso é natural que estes jovens tenham sido aqui homenageados, nesta casa da democracia. O Porto é uma cidade guerreira e o FC Porto tem exatamente esse espírito".

Mário Silva, o treinador do plantel vencedor, foi inevitavelmente outra das vozes em destaque do dia. O antigo jogador dos campeões nacionais reafirmou a confiança que sempre teve nos seus pupilos e aproveitou a ocasião para evidenciar a estratégia do FC Porto para a formação de futebolistas: "Desde que chegámos à Suíça foi fantástico o ambiente que se viveu entre nós e tudo fazia prever que as coisas iam ser positivas. Tínhamos uma ambição muito grande e essa ambição foi concretizada. Os jogadores estão de parabéns e já lhes disse que ficaram na história do futebol português. Não é necessário que haja títulos para que se aposte na formação. Felizmente, Portugal é um país onde os jovens têm bastante talento para o futebol, só temos de os trabalhar. Nós, no FC Porto, temos o objetivo de ajudar os mais novos a crescer para que rapidamente possam servir a nossa equipa principal. O Sérgio Conceição segue de perto a nossa equipa e certamente também está muito feliz por termos conquistado este título europeu. Quer o Sérgio Conceição quer o Rui Barros estão igualmente de parabéns porque alguns jogadores que participaram neste triunfo treinam diariamente nos grupos de trabalho deles".

Coca-Cola

TASTE THE FEELING®

NOVA IMAGEM
A MESMA SENSAÇÃO





34 TÍTULOS EM CAIXA

Da noite da inauguração à surpresa e estrondo com que o Magdeburgo caiu no Porto, recuperámos dez momentos de dez anos de Dragão Caixa, onde Filipe Mota marcou o primeiro golo em dia de aniversário e o FC Porto festejou 34 títulos conquistados por três modalidades.



HÓQUEI EM PATINS

14

Campeonato 4
Taça de Portugal 4
Supertaça 6

BASQUETEBOL

11

Campeonato 2
Supertaça 2
Taça Hugo dos Santos 3
Taça de Portugal 3
Troféu António Pratas 1

ANDEBOL

9

Campeonato 7
Supertaça 2



23 ABR 2009
Inauguração

Mais de cinco anos após a inauguração do Estádio do Dragão e a demolição dos pavilhões Américo de Sá e Afonso Pinto de Magalhães, o FC Porto concretizou o sonho de ter uma nova arena para as modalidades. Construído sobre pilares num espaço exíguo entre o estádio e a Via de Cintura Interna, o Dragão Caixa tem capacidade para 2007 espectadores e foi projetado pelo arquiteto Manuel Salgado.



07 MAI 2009
O primeiro jogo

Duas semanas após a inauguração, o pavilhão acolheu o primeiro jogo oficial. A equipa de andebol recebeu o Madeira SAD em jogo das meias-finais do playoff do campeonato e venceu por 28-23. O primeiro golo surgiu aos 35 segundos e foi apontado por Filipe Mota, no dia em que completava 25 anos.



02 JUN 2011
O título de basquetebol

A final dos Playoffs de 2010/11, disputada à melhor de sete jogos, foi, muito provavelmente, a melhor da história da competição. Com 3-3 na eliminatória à entrada para o jogo decisivo, o FC Porto não vacilou frente ao Benfica num Dragão Caixa lotado e em ebulição: os azuis e brancos bateram os lisboetas por 86-76 e sagraram-se campeões nacionais, colocando um ponto final num jejum de seis anos. Sean Ogirri (25 pontos) e Greg Stempin (20 pontos e 10 ressaltos) foram as estrelas mais cintilantes do coletivo portista.

04 JUN 2011
Decacampeonato no hóquei

A época de ouro de 2010/11 terminou com a conquista do campeonato nacional de hóquei em patins, o décimo consecutivo para os azuis e brancos, selado com uma vitória por 5-1 sobre a Oliveirense. Em menos de um mês, o FC Porto assegurava os principais títulos nacionais de hóquei, andebol e basquetebol, que se juntavam ao de futebol, garantido na Luz dois meses antes. Ao conquistar os campeonatos das quatros modalidades mais relevantes do desporto nacional, o FC Porto repetiu os feitos de 1998/99 (ano de penta no futebol) e 2003/04 (época da conquista da Liga dos Campeões).





03 FEV 2012
Estreia na Liga Fertiberia

Com um público ansioso por matar saudades de antigas glórias do clube, o FC Porto Vintage fez a estreia como a primeira equipa estrangeira na Liga Fertiberia, vencendo o Sporting Gijón por 11-10. Dois anos mais tarde, a formação portista viria a conquistar o título da prova de futebol indoor, batendo na final o Real Madrid (12-9).



28 SET 2013

Gala dos Dragões de Ouro

O dia em que se assinalou o 120.º aniversário do FC Porto terminou no Dragão Caixa, palco escolhido para a reunião anual da família portista. A gala dos Dragões de Ouro de 2013 foi verdadeiramente especial e culminou com o hino do clube, cantado de pé por todos os presentes, antes de se ouvir os parabéns ao FC Porto.

14 SET 2014

A primeira Taça do Mundo

Uma carambola fez toda a diferença e deu razão à voz interior de Dick Jaspers, que lhe dizia para não desistir. "Pensei que ia perder a final", assumiu o holandês, já depois de a ter ganho por 40-39. Na primeira de cinco organizações da Taça do Mundo no Dragão Caixa, Jaspers deu à plateia de adeptos a alegria de ver um atleta do FC Porto ganhar a etapa portuguesa da prova. No ano seguinte, foi o sueco Torbjörn Blomdahl, também bilharista dos Dragões, que venceu no "Caixa".





23 MAI 2015

Heptacampeões no andebol

No quinto jogo da final, a decisão chegou apenas com o segundo prolongamento e confirmou o feito histórico no andebol português: o FC Porto venceu o Sporting por 34-32 e sagrou-se heptacampeão nacional, festejando no Dragão Caixa a conquista do sétimo título consecutivo, o 20.º da história do clube.



9

17 JUN 2017
Suspense no Caixa

Incerteza até ao último segundo do campeonato nacional de hóquei em patins. O FC Porto faz a sua parte e vence o Riba D'Ave por 11-4, passando os minutos seguintes a acompanhar pela televisão o jogo entre o Benfica e o Sporting. O empate da equipa encarnada confirma a festa azul e branca: o FC Porto é campeão!



10

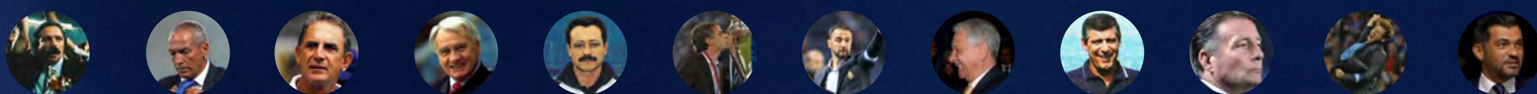
25 NOV 2018
Vitória sobre um colosso

Perante um Dragão Caixa cheio e efervescente, o FC Porto venceu uma das melhores equipas de andebol do mundo para garantir o apuramento para a fase de grupos da Taça EHF. Após a derrota por 26-23 na primeira mão, a formação orientada por Magnus Andersson garantiu um fantástico triunfo frente ao Magdeburgo por 34-27.

TÍTULOS DO TESOURO

O que têm em comum as edições de 1978, 1988, 1998, 2008 e 2018 do campeonato nacional, para além de corresponderem ao oitavo ano de cada uma das últimas cinco décadas? Todas foram ganhas por Jorge Nuno Pinto da Costa, a primeira enquanto diretor do futebol, as outras na qualidade de presidente do FC Porto. Mas há mais, muito mais. Estes números contam a história do dirigente com maior longevidade e mais sucesso na história do futebol.

12 TREINADORES CAMPEÕES



ARTUR JORGE	JESUALDO FERREIRA	CARLOS ALBERTO SILVA	BOBBY ROBSON	ANTÓNIO OLIVEIRA	JOSÉ MOURINHO	VÍTOR PEREIRA	TOMISLAV IVIC	FERNANDO SANTOS	CO ADRIAANSE	ANDRÉ VILLAS-BOAS	SÉRGIO CONCEIÇÃO
3	3	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1

5 NACIONALIDADES

PORTUGAL (8)
ARTUR JORGE, JESUALDO FERREIRA, ANTÓNIO OLIVEIRA, JOSÉ MOURINHO, VÍTOR PEREIRA, FERNANDO SANTOS, ANDRÉ VILLAS-BOAS, SÉRGIO CONCEIÇÃO

INGLATERRA (1)
BOBBY ROBSON

CROÁCIA (1)
TOMISLAV IVIC

BRASIL (1)
CARLOS ALBERTO SILVA

HOLANDA (1)
CO ADRIAANSE

7 TÍTULOS INTERNACIONAIS



ARTUR JORGE
TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS
FC PORTO 2
BAYERN MUNIQUE 1
27 de maio de 1987
ESTÁDIO DO PRATER, EM VIENA



TOMISLAV IVIC
TAÇA INTERCONTINENTAL
FC PORTO 2
PEÑAROL 1 (A.P.)
13 de dezembro de 1987
ESTÁDIO NACIONAL, EM TÓQUIO



TOMISLAV IVIC
SUPERTAÇA EUROPEIA
FC PORTO 1 (2-0 AGREGADO)
AJAX 0
13 de janeiro de 1988
ESTÁDIO DAS ANTAS, NO PORTO



JOSÉ MOURINHO
TAÇA UEFA
FC PORTO 3
CELTIC 2 (A.P.)
21 de maio de 2003
ESTÁDIO OLÍMPICO DE SEVILHA



JOSÉ MOURINHO
UEFA CHAMPIONS LEAGUE
AS MONACO 0
FC PORTO 3
26 de maio de 2004
ARENA AUF SCHALKE, EM GELSENKIRCHEN



VÍCTOR FERNÁNDEZ
TAÇA INTERCONTINENTAL
FC PORTO 0-0 (8-7 G.P.)
ONCE CALDAS
12 de dezembro de 2004
ESTÁDIO INTERNACIONAL DE YOKOHAMA



ANDRÉ VILLAS-BOAS
UEFA EUROPA LEAGUE
FC PORTO 1
SC BRAGA 0
18 de maio de 2011
ARENA DE DUBLIN



60 TROFÉUS



LIGA PORTUGUESA	TAÇA DE PORTUGAL	SUPERTAÇA DE PORTUGAL	LIGA DOS CAMPEÕES	LIGA EUROPA	SUPERTAÇA EUROPEIA	TAÇA INTERCONTINENTAL
21	12	20	2	2	1	2

4 ÉPOCAS INESQUECÍVEIS



TOMISLAV IVIC

(4)

1987/88

LIGA PORTUGUESA
TAÇA DE PORTUGAL
TAÇA INTERCONTINENTAL
SUPERTAÇA EUROPEIA



ANDRÉ VILLAS-BOAS

(4)

2010/11

LIGA PORTUGUESA
TAÇA DE PORTUGAL
SUPERTAÇA DE PORTUGAL
LIGA EUROPA



JOSÉ MOURINHO

(3)

2003/04

LIGA PORTUGUESA
SUPERTAÇA DE PORTUGAL
LIGA DOS CAMPEÕES

(3)

2002/03

LIGA PORTUGUESA
TAÇA DE PORTUGAL
TAÇA UEFA



UMA FINAL
SÓ PARA QUATRO

O FC Porto confirmou o apuramento para a *final four* da Taça EHF com uma vitória frente ao Saint-Raphaël (34-30), em jogo referente à segunda mão dos quartos de final da prova. Os azuis e brancos tomaram o controlo da partida na segunda parte e fizeram história, tornando-se a primeira equipa portuguesa a conseguir o apuramento para esta fase.

A importância do encontro fez com que as duas equipas entrassem concentradas e a prova disso foi a marcha do marcador, que só aos 25 minutos da primeira parte registou uma vantagem de dois golos, no caso, favorável à equipa francesa.
Nos minutos iniciais, o fluxo ofensivo dos azuis e brancos passou por André Gomes, que fez quatro dos primeiros cinco golos dos Dragões. Na reta final da etapa inicial, o protagonismo passou para Miguel Martins, que alcançou o colega de equipa no topo da lista dos melhores marcadores portistas em toda a primeira parte.
A exibição do central lançou a equipa para a frente do resultado nos instantes finais e mesmo a jogar com menos um até ao intervalo (a última de três exclusões nos primeiros 30 minutos), o FC Porto regressou aos balneários com uma vantagem de dois golos.
Os Dragões continuaram com o bom momento no início da segunda parte e colocaram-se a vencer por quatro golos na entrada para o último quarto de hora do encontro (25-21).
Em risco de ser eliminado, o Saint-Raphaël procurava reduzir a desvantagem, valendo-se da eficácia do ponta esquerda Raphaël Caucheteux. Mesmo assim, os azuis e brancos mantiveram a consistência demonstrada na primeira parte e, já depois da expulsão de Jeremy Toto, por agressão a Rui Silva, conseguiram, não só conservar a liderança, mas também aumentá-la, chegando aos sete golos de vantagem a três minutos do fim (32-25).
A vitória por 34-30 coloca os Dragões na *final four* da Taça EHF, algo nunca antes conseguido por qualquer equipa portuguesa.
"Estou muito feliz pelos rapazes. É inacreditável. Jogámos muito bem e estou muito orgulhoso dos meus jogadores. Podemos vencer contra qualquer equipa como podemos perder. Se trabalharmos, teremos hipóteses de conquistar o troféu. A atmosfera vivida aqui foi fantástica. Agora, temos de descansar e amanhã começaremos a preparar o próximo jogo", afirmou o treinador Magnus Andersson após a partida.



FICHA DE JOGO

FC PORTO
SAINT-RAPHAËL 34-30

Taça EHF, quartos de final

27 de abril de 2019

Dragão Caixa, no Porto

Árbitros: André Buache e Marco Meyer (Suíça)

FC PORTO SOFARMA: Alfredo Quintana e Thomas Bauer (g.r.); Víctor Iturriza, Leandro Semedo, Yoan Balázquez, Miguel Martins (7), Djibril M´Bengue (3), Angel Hernández, Rui Silva (4), Daymaro Salina (4), Alexis Borges, Diogo Branquinho (2), António Areia (8), André Gomes (5), Miguel Alves e Fábio Magalhães (1)
Treinador: Magnus Andersson

SAINT-RAPHAEL: Alexandre Demaille e Mihai Catalin Popescu (g.r.), Xavier Barachet (1), Raphael Caucheteux (10), Adrien Dipanda (3), Vadim Gayduchenko (3), Hampus Jildenbäck (2), Alexander Lynggaard (6), Jonathan Mapu, Drevy-Noah Paschal, Daniel Sarmiento (1), Alexandru Simicu (3), Jeremy Toto, Arthur Vigneron, Aleksa Kolakovic (1)
Treinador: Joel da Silva

Ao intervalo: 17-15

QUALIFICAÇÃO

02 SETEMBRO 2018
FC PORTO-POTAISSA TURDA 41-21

08 SETEMBRO 2018
POTAISSA TURDA-FC PORTO 24-27

06 OUTUBRO 2018
FC PORTO-SKA MINSK 34-29

13 OUTUBRO 2018
SKA MINSK-FC PORTO 25-24

18 NOVEMBRO 2018
MAGDEBURGO-FC PORTO 26-23

25 NOVEMBRO 2018
FC PORTO X MAGDEBURGO 34-27

GRUPO C

09 FEVEREIRO 2019
FC PORTO-CUENCA 37-26

16 FEVEREIRO 2019
CONSTANTA- FC PORTO 29-35

23 FEVEREIRO 2019
HOLSTEBRO-FC PORTO 31-33

02 MARÇO 2019
FC PORTO-HOLSTEBRO 32-29

24 MARÇO 2019
CUENCA-FC PORTO 26-29

30 DE MARÇO 2019
FC PORTO-CONSTANTA 30-27

QUARTOS DE FINAL

20 ABRIL 2019
SAINT-RAPHAËL-FC PORTO 30-30

27 ABRIL 2019
FC PORTO-SAINT-RAPHAËL 34-30

FINAL FOUR

17 DE MAIO

FÜCHSE BERLIM-FC PORTO
HOLSTEBRO-KIEL



UM PESO PESADO PARA CARREGAR AS ESPERANÇAS DE GLÓRIA

ENTREVISTA de **RUI AZEVEDO**

Djibril M'Bengue é um dos pilares do bloco portista, mas na equipa de andebol também se destaca pelos saltos ofensivos, a partir do corredor direito, para balançar com a mão esquerda as redes adversárias. De tal forma que já viu a sua ligação contratual ao clube assegurada até 2020. Fora do campo, tem saltado a infelicidade causada pelas lesões e em conversa com a DRAGÕES abordou um percurso profissional que o fez subir dos escalões amadores alemães até à Bundesliga, levando-o a pôr os pés atualmente em Portugal.

Há nove meses no FC Porto, o lateral germânico de origem senegalesa, que se encontra confortável e motivado na cidade Invicta, coloca as ambições da época bem alto e promete continuar a dar-lhes impulso, seja nas competições domésticas ou além-fronteiras. Do cimo dos seus 195 centímetros de altura, apoiado na robustez muscular e com a tarimba de quem já pisou os principais palcos mundiais, Djibril tem todas as forças concentradas na luta do grupo de Magnus Andersson pela conquista do Campeonato Nacional, que escapa desde 2015, da Taça de Portugal, cujo último título foi em 2007, e da Taça EHF, prova nunca ganha pelos azuis e brancos.

Como começou a jogar andebol?
Dei os primeiros passos quando tinha dez anos. Tudo começou depois de um amigo meu da escola me ter perguntado se eu queria começar a praticar esta modalidade. Era um dos meus melhores amigos (ainda o é) e jogava andebol. Estivemos na mesma equipa, eu era um pouco maior do que ele e já tinha um braço esquerdo forte. Adorava rematar à baliza e marcar golos. Fui gostando cada vez mais do que fazia e segui naturalmente esta carreira. Também cheguei a ser guarda-redes de futebol (embora hoje as minhas qualidades futebolísticas não sejam muito visíveis) e joguei basquetebol nos tempos livres durante o verão na Alemanha. Sou um amante de desporto em geral, aprecio várias modalidades desportivas.

A primeira equipa profissional em que atuou foi o Estugarda, clube da zona em que nasceu e no qual esteve seis temporadas, entre 2012 e 2018. De que modo se processou a sua transição para o mais alto nível?
Cheguei ao Estugarda aos 20 anos, vindo de uma equipa amadora e na altura estávamos na segunda divisão. Após três anos, subimos ao primeiro escalão. A primeira temporada foi bastante complicada para mim. Eu vinha da



quinta divisão e havia um grande fosso qualitativo entre as competições. Foi necessário aprender muitas coisas. Um aspeto que me ajudou foi a possibilidade que tive de jogar na quinta divisão e na 2. Bundesliga durante a mesma época. Isso permitiu-me treinar todos os dias e, em certas alturas, duas vezes por dia. Fisicamente, cresci bastante e a evolução em termos do conhecimento de andebol também foi enorme. Quando conseguimos a subida à primeira divisão, pude jogar muito tempo num patamar competitivo extremamente elevado e melhorei imenso: comecei a marcar um número cada vez maior de golos e evoluí significativamente em termos defensivos.

Sempre jogou como lateral direito?
Sim. Talvez seja demasiado pesado para jogar como ponta (risos).

Entretanto, apareceram as lesões e na época passada apenas realizou três partidas, já na parte final...
Verdade. Tive muitos problemas nos joelhos. Começou tudo com complicações na rótula, as quais permaneceram durante dois anos. Houve momentos em que não conseguia mesmo arranjar a manta na cama com tantas dores. Noutras vezes, fazia mais ou menos tudo o que queria. Durante dois anos, houve altos e baixos, tentámos resolver de todas as maneiras estes problemas físicos com os médicos, mas nada resultava. Até que em março de 2017, num jogo, a minha rótula partiu-se, pareceu o corte de uma faca. Fui submetido a uma cirurgia, iniciei o período de recuperação e após seis semanas deixei as muletas. Seguiu-se o trabalho de ginásio, depois comecei a treinar no campo e fui a Dortmund para dar continuidade ao processo de reabilitação. Após a cirurgia, dei o primeiro salto para ver as diferenças entre a perna direita e a esquerda, sendo que quando saltei com a perna direita ouvi um estalo ao tocar o chão, perdendo imediatamente a força desse lado. Prossegui os treinos, mas foi horrível, até ao andar sentia dores. Voltei a Estugarda, fiz novo exame ao joelho e percebeu-se que a rótula estava partida em dois pedaços. Fizemos enxertos ósseos com ferro mas, volvidas várias semanas, o osso não fechou. Fui obrigado a avançar para uma cirurgia extra e fiquei com esse material no joelho até janeiro de 2018.

Sente que já voltou a atingir o seu melhor nível após as intervenções cirúrgicas?
O período que se seguiu às operações foi muito difícil. Houve muita gente que me disse que talvez não valesse a pena prosseguir a minha carreira. A recuperação demorou bastante mais de um ano. Aliás, a primeira vez em que joguei depois das intervenções cirúrgicas foi precisamente aqui no Dragão Caixa em maio do ano passado aquando do período experimental no FC Porto. Neste momento, não posso dizer que esteja totalmente recuperado, mas já não sinto dores e isso é o mais importante. É claro que não estou a apresentar agora a potência e a velocidade que já demonstrei no passado, nem estou a saltar tão alto como saltava outrora, ainda assim não tenho pressa em voltar ao nível a que já joguei porque se olhar para trás, constato que



em março do ano passado quase terminei a minha carreira. Sei que posso fazer muito mais e melhor, mas no presente o meu corpo não está preparado para tal, isso acontecerá no futuro. Se tiver demasiada pressa, estou a prejudicar-me, por isso estou calmo e vou passo a passo.

Durante o período em que jogou na Bundesliga, pôde acumular bastante experiência europeia. Quão útil pode ser essa rodagem para o FC Porto nesta fase da época?
A Bundesliga é um campeonato extraordinariamente exigente, todos os jogos são disputados a um ritmo altíssimo, há muitas jornadas. São desafios muito parecidos com os que encontramos na Taça EHF pela forte vertente física existente e isso é algo com que temos de saber lidar nesta prova europeia. Muitas vezes em Portugal os encontros estão decididos após 25, 30 minutos e naquelas partidas temos de estar focados durante os 60 minutos. Este é um aspeto em que eu posso ajudar a equipa.

Especificamente, quais são as maiores diferenças entre a Bundesliga e a Liga Portuguesa, e como foi a sua adaptação?
Na Bundesliga, temos 18 equipas de nível francamente elevado e aqui em Portugal há três nesse patamar, as outras formações estão mais abaixo em termos qualitativos. A competitividade é maior na Alemanha. Outra grande diferença é que aqui é tudo mais individual: no nosso plantel, por exemplo, temos atletas tremendos, verdadeiros "diamantes" que correm incrivelmente rápido e saltam muitíssimo alto. Já na Alemanha, é tudo mais tático, tem tudo a ver com o sistema de jogo, ao qual as equipas são completamente fiéis. Notei bem essas diferenças e soube adaptar-me.

A vitória na eliminatória contra o Magdeburgo, um conjunto de topo mundial, em novembro, foi um momento decisivo da temporada?
Sem dúvida. Deu-nos bastante confiança. Foi muito importante não termos desanimado quando enfrentámos uma desvantagem significativa fora de casa na primeira mão. Se tivéssemos vindo de lá com um resultado demasiado pesado, não haveria nada a



"Ainda podemos dar mais do que aquilo que apresentámos até ao momento"

fazer aqui no Dragão Caixa na segunda mão e a verdade é que nós deixámos tudo em aberto. Depois, perante o nosso público, com uma grande atmosfera, seguimos um plano de jogo muito bom: jogámos de forma rápida e evitámos erros técnicos, o que lhes facilitaria muito a vida, ao mesmo tempo que estivemos fortíssimos na defesa com o guarda-redes a destacar-se. Isso foi fundamental para o sucesso.

O FC Porto qualificou-se pela primeira vez para os quartos de final da Taça EHF no atual formato da competição. É possível ganhar esta prova europeia?
Se me tivesse perguntado isso quando soubemos que íamos defrontar o Magdeburgo, eu teria respondido que estávamos praticamente fora da competição, porque na altura calhou-nos o adversário mais difícil. Mas, vendo agora aquilo que conseguimos, só consigo pensar no extraordinário espírito de equipa que revelámos, alcançámos um patamar acima quer como grupo quer individualmente. Acho que não é insensato termos o título no pensamento. E no desporto já se sabe que um duelo pode cair para qualquer um dos lados, mesmo quando não se é o favorito.

A nível interno, quais são as vossas ambições?
Estamos focados na conquista do campeonato e da Taça de Portugal. São objetivos claros. Conseguimos finalmente puxar o ascendente para o nosso lado contra o Sporting e isso poderá fazer a diferença doravante. Os confrontos estavam a ser decididos nos detalhes, eles estavam a tomar melhores decisões nas fases terminais das partidas. Em termos qualitativos, os dois coletivos são equiparáveis, mas nós temos mais margem de progressão do que eles. Acho que ainda podemos dar mais do que aquilo que apresentámos até ao momento.

Está em Portugal há cerca de nove meses. Já está habituado ao clube, à cidade, ao país?
Tem sido fácil até ao momento. No nosso grupo de trabalho há companheirismo e além disso o Magnus fala comigo em Alemão. Nos treinos, as palestras coletivas são em Inglês, mas quando me quer dizer algo em particular é em Alemão. Se tivesse um treinador português, iria ser muito mais complicado, porque não entendo nada da língua. Quanto ao resto, a cidade é bonita, tenho a praia a cinco minutos, o tempo é ótimo. Hoje, na Alemanha, estão quatro graus e chove, enquanto aqui no Porto estive a tarde toda ao ar livre antes do treino.

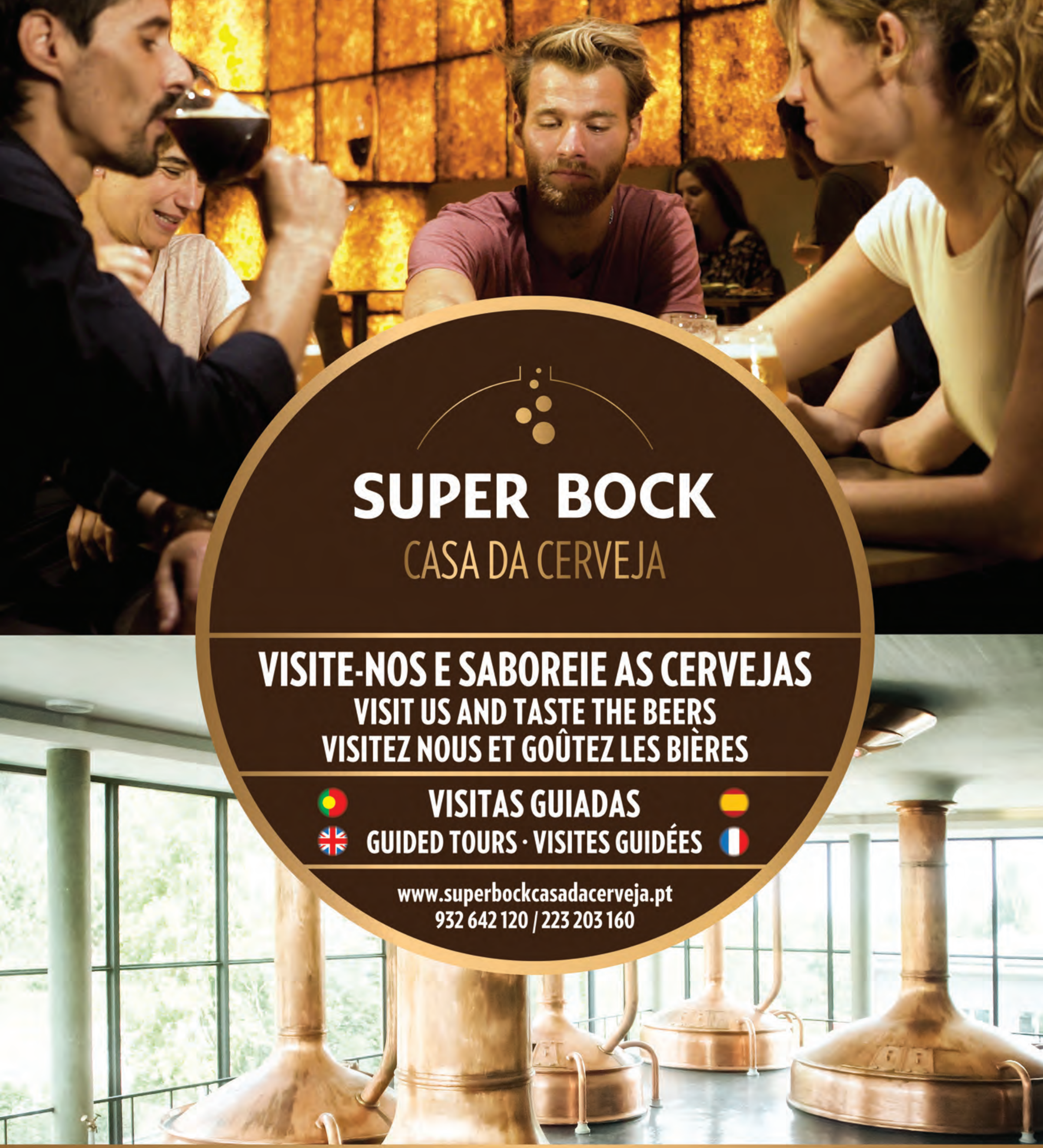
Para além do andebol, que interesses tem?
Neste momento, tenho dedicado bastante tempo livre a estudar Economia. Por vezes, temos treinos bidiários e não é fácil gerir a situação, mas com esforço tudo é possível. Nos últimos meses, desde que cá cheguei, tenho apreciado muito ir à praia e ficar lá a relaxar apenas, a absorver o ambiente. Dantes só ia à praia em férias e agora posso fazê-lo quando quiser, basta entrar no meu carro e em poucos minutos estou lá. Gosto também de ir ao ginásio e exercitar-me. Sempre que possível, aproveito ainda para sair e tomar café com aqueles de quem sou mais próximo aqui. A vida social é aquilo de que sinto mais falta, já que todos os meus amigos estão na Alemanha. Fiz dois amigos em Portugal, é verdade, mas não fazem parte daquele círculo de pessoas com quem cresci. A família e os amigos são parte fundamental da minha vida e felizmente fazem-me algumas visitas.

Como está o seu Português?
Apenas sei dizer coisas básicas. Daqui para a frente vou esforçar-me mais para aprender a língua. É o mesmo que fazem os estrangeiros na Alemanha, daí que queira apostar nisso.

Em termos pessoais e profissionais, a experiência no Porto está a corresponder às expectativas?
Honestamente, cheguei aqui sem grandes expectativas. Não sabia muito sobre o andebol do FC Porto, a parte que conhecia mais do clube era o futebol. Não tinha noção do quão profissional a secção seria. Tenho deixado as coisas correr, fluir e até ao momento estou muito bem impressionado.



SOMERSBY.
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO
ORIGINAL
APPLE
SOMERSBY.
APPLE CIDER
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FRUITILY
BLACKBERRY
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
BLACKBERRY
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
FRUITILY
CITRUS FRUIT
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
CITRUS
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
É FRUTO DA TUA
IMAGINAÇÃO
Seja responsável. Beba com moderação.


SUPER BOCK
CASA DA CERVEJA
VISITE-NOS E SABOREIE AS CERVEJAS
VISIT US AND TASTE THE BEERS
VISITEZ NOUS ET GOÛTEZ LES BIÈRES
VISITAS GUIADAS
GUIDED TOURS · VISITES GUIDÉES
www.superbockcasadacerveja.pt
932 642 120 / 223 203 160

PATINS NA LINHA

A chama do Dragão volta a fazer-se sentir na *final four* da Liga Europeia. O triunfo nos quartos de final frente ao Forte dei Marmi permite ao FC Porto marcar presença nesta fase da prova pelo segundo ano consecutivo. Com o Barcelona (novamente) no caminho, os azuis e brancos querem vingar a derrota imposta na temporada passada. A um passo da final, a reconquista da Europa passa pelo Pavilhão João Rocha.

TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE**

DOIS TÍTULOS

É no Pavilhão João Rocha que o FC Porto pretende mudar o rumo da história da Liga Europeia. Os azuis e brancos foram campeões europeus em 1986 e 1990, mas nunca venceram a competição no novo formato, reformulado em 1997. Desde essa data, os Dragões foram finalistas vencidos por oito vezes, sendo que cinco dessas finais foram diante do Barcelona. Agora nas meias-finais, os portistas pretendem ultrapassar a "besta blaugrana" para garantir uma final portuguesa no derradeiro encontro.

FINALISTA VENCIDO

Tudo estava bem encaminhado para que, em 2017/18, a Europa do hóquei em patins voltasse a ser azul e branca. A *final four* foi disputada no Dragão Caixa e, para chegar lá, os Dragões terminaram a fase de grupos em primeiro lugar e derrotaram o Benfica nos quartos de final. As meias-finais também sorriram aos portistas, que derrotaram o Sporting por 5-2, com golos de Hélder Nunes (2), Rafa, Gonçalo Alves e Ton Baliu. Na final, o Barcelona voltou a sair vencedor, batendo o FC Porto por 4-2. Apesar de os Dragões dominarem a partida, os golos de Hélder Nunes e Gonçalo Alves não conseguiram impedir os catalães de festejar pela 22.ª vez a conquista da prova. "Os adeptos e o FC Porto merecem ter uma Liga Europeia. É frustrante, mas temos que dar a volta, porque sabemos que temos todas as condições para conseguir vencer", afirmou Reinaldo García, que vincou que a equipa nunca vai "atirar a toalha ao chão". A 11 de maio, os Dragões têm mais uma oportunidade para destronar os catalães.

GONÇALO ALVES

Tem sido o destaque ofensivo dos azuis e brancos em toda a temporada e em todas as competições. Gonçalo Alves é o melhor marcador do FC Porto na Liga Europeia, com nove golos, e o segundo melhor em prova, apenas superado pelos 17 golos de João Rodrigues, do Barcelona. O avançado portista, que bisou por três vezes, só não conseguiu marcar em dois jogos da fase de grupos.

GONÇALO ALVES	9
GIULLIO COCCO	7
HÉLDER NUNES	7
RAFA	6
REINALDO GARCÍA	5
HUGO SANTOS	2
POKA	1



O ADVERSÁRIO

Principal adversário do FC Porto a nível europeu, o Barcelona é a equipa dominadora do hóquei em patins, pelo menos no que toca a títulos conquistados. Com o triunfo na temporada passada, os catalães elevaram para 22 o número de Ligas Europeias vencidas. Em comparação, o segundo clube que mais venceu é o Reus, com oito triunfos. Nesta edição, os Dragões querem somar a terceira conquista na principal prova europeia.

"Acredito que estamos preparados. Iremos continuar a trabalhar para sermos melhores do que o Barcelona, melhores do que qualquer adversário que temos em Portugal e na Europa. Quanto melhores jogadores, atletas e pessoas podermos ser, mais hipóteses teremos. Mas já estamos preparados."

Guillem Cabestany



A OUTRA MEIA-FINAL

Na outra meia-final, um duelo 100 por cento português. Em caso de vitória, o FC Porto vai defrontar na final o Sporting ou o Benfica. A jogar em casa, os leões poderão ter uma ligeira vantagem, mas o confronto direto demonstra que os azuis e brancos estão em pé de igualdade com os emblemas lisboetas, uma vez que já os conseguiram vencer esta temporada. A 20 de fevereiro, os Dragões bateram as águias por 5-3, com golos de Hélder Nunes (2), Reinaldo García, Rafa Costa e Telmo Pinto. Menos de um mês depois, o Dragão Caixa voltou a ser a fortaleza azul e branca, agora frente aos leões: 3-1 a favorecer os portistas, com Gonçalo Alves, Reinaldo García e Poka a confirmar o triunfo azul e branco.

GRUPO C

FC PORTO 6-2 SAINT-OMER
20 DE OUTUBRO DE 2018
DRAGÃO CAIXA, NO PORTO (POR)

FC PORTO 8-3 LODI
1 DE DEZEMBRO DE 2018
DRAGÃO CAIXA, NO PORTO (POR)

SAINT-OMER 4-4 FC PORTO
16 DE FEVEREIRO DE 2019
SALLE DES SPORTS DU BROCKUS, EM LILLE (FRA)

REUS 2-4 FC PORTO
17 DE NOVEMBRO DE 2018
PALAU D'ESPORTS DEL REUS DEPORTIU, EM REUS (ESP)

LODI 1-1 FC PORTO
19 DE JANEIRO DE 2019
PALACASTELLOTTI, EM LODI (ITA)

FC PORTO 6-3 REUS
9 DE MARÇO DE 2019
DRAGÃO CAIXA, NO PORTO (POR)

QUARTOS DE FINAL

FORTE DEI MARMI 1-5 FC PORTO
23 DE MARÇO DE 2019
PALAFORTE, EM FORTE DEI MARMI (ITA)

FC PORTO 3-2 FORTE DEI MARMI
6 DE ABRIL DE 2019
DRAGÃO CAIXA, NO PORTO (POR)

MEIAS FINAIS

BARCELONA-FC PORTO
SPORTING-BENFICA
11 DE MAIO DE 2019
PAVILHÃO JOÃO ROCHA, EM LISBOA (POR)

"ESTE CLUBE DIZ-ME MUITO"

ENTREVISTA de **BRUNO LEITE**

Foi chegar, ver, brilhar e vencer. Oficializado como reforço do FC Porto a 26 de fevereiro, Brad Tinsley assumiu um papel decisivo na conquista da Taça de Portugal, a 17 de março. O base/extremo norte-americano, de 29 anos, deixou os italianos do Junior Casale para regressar ao FC Porto, clube no qual se sagrou campeão nacional em 2015/16. Agora, Brad Tinsley já se pode gabar de ter conquistado tudo o que havia para conquistar em Portugal de azul e branco: Liga Portuguesa de Basquetebol, Taça de Portugal, Supertaça e Taça Hugo dos Santos. Em conversa com a DRAGÕES, o basquetebolista garante que quer muito mais.





"Queria regressar ao FC Porto e felizmente tudo correu de maneira a que pudesse voltar. Este é um clube que me diz muito, no qual já fui campeão, e quando soube que havia interesse no meu regresso, foi fácil dizer que sim. Pouco tempo depois de ter chegado, conquistámos a Taça de Portugal, por isso era difícil pedir um regresso melhor do que este. Quando estive cá a primeira vez, fomos campeões, mas não conseguimos vencer a Taça de Portugal, e este era um troféu que o FC Porto já não conquistava há algum tempo. Fiquei muito feliz por poder ter contribuído para esta conquista e foi ótimo devolver este troféu ao clube. Aqui joga-se sempre para ganhar e luta-se por todos os títulos", começa por nos dizer Brad Tinsley, eleito o MVP da final da Taça de Portugal em que o FC Porto bateu a Oliveirense (83-80). O base/extremo norte-americano fez 20 pontos, quatro ressaltos, quatro assistências, dois roubos de bola e dois desarmes de lançamento.
Antes de voltar a brilhar de Dragão ao peito, Brad Tinsley continuou a acumular experiência internacional, mas nunca esqueceu o FC Porto. "Estava a jogar em Itália e, no dia seguinte à equipa que representava ter perdido um jogo, o meu agente falou comigo e disse-me que o Moncho López queria que regressasse ao FC Porto. A realidade é que o FC Porto sempre fez parte de mim desde que saí, pois como já disse é um clube que me diz muito. Onde quer que estivesse, via todos os jogos que conseguisse. O Junior Casale não colocou entraves à minha saída e o acordo entre todos foi muito rápido. Um dia depois de saber que o FC Porto me queria, já estava no avião preparado para regressar". Aquando do negócio, um dirigente do Junior Casale, equipa que disputa a A2 italiana, disse isto: "Assim que recebemos a oferta do FC Porto julgámos que o jogador deveria ser livre de fazer a melhor escolha para ele e para a sua carreira. O comportamento dele nos últimos meses foi sempre exemplar e desejamos-lhe o melhor". Está visto que foi um negócio fácil de concretizar para todas as partes.

O TREINADOR E A EQUIPA

Brad Tinsley não esconde que Moncho López foi determinante para este regresso ao FC Porto e não poupa nos elogios ao treinador espanhol: "A única coisa que o Moncho López me pediu foi para jogar como na primeira vez em que estive aqui. Todos sabemos para onde a equipa quer ir e todos trabalhamos no mesmo sentido, e temos um treinador que sabe muito de basquetebol.

É, muito provavelmente, o melhor treinador com quem trabalhei em toda a minha carreira". O treinador é o mesmo, mas alguns jogadores são companheiros de Brad Tinsley pela primeira vez. "Se tiver de comparar a equipa que foi campeã na primeira vez em que estive aqui com esta, diria que esta tem mais armas, é mais dinâmica e mais versátil, não só defensivamente mas também ofensivamente. Temos muito talento, por isso temos de continuar a aprender a jogar uns com os outros e estar sempre 100% focados a nível defensivo, pois isso é essencial para o sucesso num jogo de basquetebol. Parece-me que a Liga está mais competitiva desde que saí daqui, mas ao mesmo tempo acredito que podemos tornar-nos cada vez mais fortes à medida que a época avança para a fase decisiva."

A LUTA PELO TÍTULO

A vitória sobre a Oliveirense na final da Taça de Portugal pôs fim a uma série de derrotas frente à equipa de Oliveira de Azeméis que já se arrastava desde abril de 2017, e a realidade é que o FC Porto parece ter-lhe tomado o gosto. Na quarta jornada da segunda fase da Liga, os azuis e brancos receberam a Oliveirense, no Dragão Caixa, e venceram por 81-79 depois de uma recuperação épica: a campeã nacional chegou a ter 26 pontos de vantagem sobre a equipa portista. "Os números demonstram que a Oliveirense é, até agora, a melhor equipa do campeonato, mas já mostrámos que temos argumentos para os vencer. A final da Taça de Portugal foi um bom exemplo disso. Mais importante do que vencer a Oliveirense foi conquistar a Taça de Portugal, pois este clube vive de títulos. Foi uma conquista importante, que nos dá muita confiança para atacarmos o grande objetivo, que é ser campeões. Agora vamos dar tudo e lutar com todas as nossas forças para conseguirmos levantar também esse troféu. Queremos muito ser campeões."

Ora, a consistência é algo essencial para uma equipa que luta por títulos, e Brad Tinsley alerta para isso mesmo: "Sabemos que temos de ser mais consistentes durante os 40 minutos. Não podemos ter altos e baixos, pois os baixos podem custar-nos vitórias importantes. Temos de jogar com intensidade e concentração máxima do primeiro ao último segundo, pois há jogos que só se decidem no último segundo. Creio que estamos a melhorar nesse aspeto e os resultados comprovam-no, mas sabemos que ainda há muito trabalho pela frente para conseguirmos ser campeões. Na minha opinião, não ficamos atrás em nada relativamente aos outros candidatos ao título, que são a Oliveirense e o Benfica", afirma Brad Tinsley, que aceitou o nosso desafio de deixar algumas palavras aos adeptos do FC Porto. "O que os nossos adeptos podem esperar de nós é que vamos dar tudo pela vitória em cada jogo. Queremos continuar a praticar um basquetebol divertido para quem vê, mas queremos ainda mais ser campeões no final da época".



NOME	Bradley Glen Tinsley
DATA DE NASCIMENTO	10 de maio de 1989
ALTURA	1,90m
PESO	90 kg
POSIÇÃO	Base/extremo
NÚMERO	5
CLUBES	Okapi Aalstar (Bélgica) Saint-Vallier Basket Drôme (França) Lakeside Lightning (Austrália) USC Heidelberg (Alemanha) BC Prienai (Lituânia) BV Chemnitz 99 (Alemanha) Junior Casale (Itália) FC Porto

20%

DESCONTO

em óculos completos e
lentes de contacto
(não acumulável com promoções)



ESPECIAL SÓCIOS FC **Porto**

LENTES DE CONTACTO

DIÁRIAS

PACK 30 UNI.

10,50 €

2

óculos de marca
com lentes antirreflexo*

99€

Temos mais para lhe oferecer!

OPTICALIA®

ALAMEDA SHOP & SPOT

(EM FRENTE AO ESTÁDIO DO DRAGÃO)

DAS PRIMEIRAS TACADAS AO TÍTULO EUROPEU

Está patente na sala multiusos do Museu a exposição temporária que conta 70 anos de história da secção de bilhar

TEXTO e FOTOS: **MUSEU FC PORTO**





O passado dia 15 de abril marcou a abertura da exposição temporária "Bilhar", a terceira organizada pelo Museu FC Porto dedicada às modalidades do clube (depois da "Andebol" e da "Basquetebol"). O êxito desportivo e a capacidade organizadora fazem da secção de bilhar dos Dragões, a cumprir 70 anos de existência, uma das maiores referências mundiais da modalidade, facto também expresso na amostra. Ocupando a sala multiusos, a entrada na exposição é, por si só, um apelo à memória dos portistas, através da reprodução da fachada da antiga sede do clube, na Praça General Humberto Delgado, onde a secção "viveu" mais de duas décadas antes de se instalar na sua casa atual, a Academia construída no Estádio do Dragão. Esta é a primeira vez que a história do clube neste jogo de nobres tradições e tão popular é reunida pelo Museu numa exposição temporária, percorrendo memórias e coleções de títulos de campeão nacional e da Europa, entre outros troféus erguidos por genuínas lendas do bilhar português e internacional. Factos, curiosidades e memórias, que recuam mais de cem anos até aos primeiros tempos portistas no Campo da Constituição, articulam num espaço também pontuado pela interatividade e rico em imagens que sublinham a grandeza bilharista e o palmarés invejável do FC Porto.

"CRESCIMENTO NOTÁVEL"

Na inauguração, em vésperas de completar 37 anos de presidência, Jorge Nuno Pinto da Costa lembrou "o crescimento notável do bilhar, tanto nacional como internacionalmente, tanto em resultados desportivos como, sobretudo, em termos organizativos". Referia-se, obviamente, à conquista da Taça da Europa de Clubes – título inédito em clubes portugueses -, mas também às múltiplas organizações de provas internacionais que a secção tem protagonizado e que dá ao FC Porto, nos dias de hoje, o reconhecimento de que "é quem organiza melhor as provas da modalidade". Tudo isto "está representado nesta exposição", referiu o presidente, acrescentando que a mostra é "mais um trabalho muito bem feito pelo Museu", que felicitou "por tudo o que realizou aqui".



CAMPEÕES EUROPEUS AGRADECIDOS

Não foram apenas os dirigentes presentes na inauguração a realçar a qualidade da exposição. Dois campeões europeus, o sueco Torbjörn Blomdhal e o português Rui Manuel Costa não esconderam o entusiasmo, e até a surpresa, que a mostra lhes proporcionou. "Estávamos ainda agora a ver um vídeo de quando vencemos a Taça da Europa, são memórias muito especiais e emotivas", confessou Blomdhal, orgulhoso "da equipa, do clube e de tudo o que tem sido feito para melhorar este desporto". "É muito bom fazer parte de tudo isto", acrescentou.
Já Rui Manuel Costa admitiu estar perante uma exposição "inacreditável". "Não estava à espera que estivesse tão completa", acrescentou, considerando "fantástico" o trabalho realizado pela equipa do Museu. E deixou mesmo uma mensagem, que diz ser dirigida a toda a gente, adeptos ou não do clube: "Devem vir visitar esta exposição porque está aqui representada uma história muito bonita da modalidade"
A exposição temporária, que tem entrada livre, decorre diariamente na sala multiusos até 14 de julho, entre as 10h00 e as 19h00, e é mais uma realização no âmbito da área temática 28., conceito que partilha mais história dentro ou, até mesmo, fora do Museu.

"PRESTÍGIO INTERNACIONAL"

Vice-presidente do clube e responsável pela secção, Alípio Jorge Fernandes, que há décadas acumula as funções de dirigente com as de atleta de alta competição, considerou a exposição "exemplo fidedigno de que o FC Porto é grande e se afirma para além de tudo e de todos". Realçando que o bilhar "contribui com o seu enorme prestígio, sobretudo internacional, para o engrandecimento" do clube, deixou também uma mensagem para o Museu: "Esta exposição magnífica foi feita por gente muito competente, que faz as coisas com amor, paixão, com gosto pelo clube. E assim se faz uma obra desta natureza".



"ROTA DO DRAGÃO" REGRESSA EM MAIO

O dia 19 de maio marca o regresso da "Rota do Dragão", que vai na quinta temporada, à programação do Museu. O Porto é uma cidade de dragões que se descobrem nesta visita original e liderada por Joel Cleto. Esta é uma forma bem invulgar de conhecer a história portista e portuense, acompanhando o historiador em novas descobertas pelos caminhos ricos em memórias e curiosidades sobre a Invicta, sempre com muitas vistas para o azul e branco do FC Porto.
"Rota do Dragão" é um conceito inovador que o Museu FC Porto e o historiador Joel Cleto desenvolvem desde 2014. A quinta edição começa fora de portas e mantém uma linha de qualidade e evolução na descoberta, compreensão e partilha da história, dentro do Museu ou na cidade, mas sempre no coração do Porto e com um caráter surpreendente associado a cada visita.
Depois de 19 de maio, a Rota regressa ao interior do Museu, a 14 de julho, voltando à cidade a 19 de julho. A edição seguinte, ainda na cidade, será a 20 de setembro, centrando-se no Museu a 27 de outubro e 23 de novembro. Em todos os casos, os bilhetes já podem ser adquiridos na receção do Museu ou online, em ticketline.sapo.pt.

"MUSEUS PAPER" INCLUI EXPOSIÇÃO "BILHAR"

O Museu FC Porto adere às celebrações do Dia Internacional dos Museus (DIM) e é um dos 20 museus da cidade do Porto a descobrir no âmbito do "Museus Paper", iniciativa da Câmara Municipal do Porto. A atividade é ideal para participar em família e, no caso do Museu FC Porto, envolve a exposição temporária "Bilhar", a decorrer na sala multiusos. O "Museus Paper" propõe três modalidades de participação gratuita – Pequena Rota (3 museus), Grande Rota (6 museus) e Mega Rota (9 museus) – e desafia a responder acertadamente a questões relacionadas com cada um dos espaços – ou exposições, no caso do Museu FC Porto - visitados. Validadas as respostas corretas num passaporte da atividade, os participantes podem avançar para o museu seguinte, e assim sucessivamente, até completarem o circuito escolhido. O DIM assinala-se sempre a 18 de maio e, neste ano, as comemorações são subordinadas ao tema "Os Museus como Centros Culturais: o futuro da tradição".



DAR LETRA À MÚSICA

Frankie Chavez tomou conta da última edição do Dar Letra à Música (DLAM), respondendo à letra às provocações dos dois habituais apresentadores (Tito Couto e Jorge Oliveira) e encantando a plateia com a interpretação de alguns dos seus temas mais conhecidos. Conhecido pelas sonoridades indie, blues, rock'n'roll e folk, o cantor e compositor não desiludiu os fãs e surpreendeu positivamente os que arriscaram a ouvi-lo pela primeira vez, fazendo da noite no Auditório Fernando Sardoeira Pinto mais um êxito digno dos grandes nomes que têm passado pelo DLAM e proporcionando momentos inesquecíveis, fazendo deste um evento de referência do panorama musical portuense.
Em Maio, no dia 9, o palco será de Sérgio Godinho, um espetáculo tão esperado que rapidamente esgotou. Aliás, na linha do que sempre tem acontecido.



OBJETO DO MÊS

O futebolista brasileiro Givanildo Vieira de Souza é um dos grandes nomes de sempre do FC Porto. O Hulk do Dragão deixou mais uma marca na história azul e branca, doando ao Museu um par de chuteiras personalizadas e que o avançado utilizou para ficar eternamente na memória portista. Títulos, números e outras curiosidades sobre a passagem de Hulk pelo FC Porto destacam-se em maio no Hall do Museu, área de circulação livre, onde o "Objeto do Mês" está exposto permanentemente.



VALQUÍRIA DRAGÃO BRILHOU EM "UM OBJETO E SEUS DISCURSOS POR SEMANA"

O ciclo de conferências "Um Objeto e seus Discursos por Semana", organização da Câmara Municipal do Porto, voltou a passar pelo Museu FC Porto, desta vez tendo como motivo a Valquíria Dragão, criação de Joana Vasconcelos, a primeira obra da artista exposta, permanentemente, em área de circulação livre. Mediada por Jorge Maurício Pinto, responsável pela Programação do Museu, a conversa entre o professor catedrático e metodólogo de treino José Neto e o curador e crítico Miguel von Hafe Pérez prendeu a atenção da plateia de forma tão intensa que se prolongou para além do habitual neste evento. A arte e o desporto e a fusão entre as duas atividades estiveram no centro da conversa, neste que também era o Dia Mundial da Atividade Física.


Ganhar
à Porto
REPSOL
6
Cênt./litro
Desconto
imediato
Associa o teu cartão de sócio ao Repsol Move
e ganha pontos e prémios
REPSOL
move
Sabe mais em repsol.pt ou fcporto.pt
@repsolportugal



Ficha de Jogo

2-3

LIGA, 27.ª JORNADA
30 DE MARÇO DE 2019
15H30
ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA

MARCADORES
WILSON EDUARDO (4')
SOARES (26')
MURILO (47')
ALEX TELLES (69' PEN)
SOARES (79' PEN)

ÁRBITRO
JORGE SOUSA (PORTO)

ASSISTENTES
SÉRGIO JESUS
PEDRO RIBEIRO

4.º ÁRBITRO
GUSTAVO CORREIA

VIDEOÁRBITRO
ANTÓNIO NOBRE

CARTÃO AMARELO
PEPE (6')
BRAHIMI (54')
SEQUEIRA (81')
FELIPE (89')
CASILLAS (90'+4)

BRAGA
TREINADOR
Abel Ferreira

TIAGO SÁ
MARCELO GOIANO
BRUNO VIANA
PABLO
SEQUEIRA
ESGAIO
PALHINHA
CLAUDEMIR
MURILO
WILSON EDUARDO
DYEGO SOUSA

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

IKER CASILLAS
ÉDER MILITÃO
FELIPE
PEPE
ALEX TELLES
OTÁVIO
HERRERA
DANILO
CORONA
MAREGA
SOARES



SUBSTITUIÇÕES BRAGA

DYEGO SOUSA POR PAULINHO (80')
ESGAIO POR XADAS (82')
SEQUEIRA POR RICARDO HORTA (88')

NÃO UTILIZADOS

MARAFONA
RYLLER
JOÃO NOVAIS
TRINCÃO

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

OTÁVIO POR BRAHIMI (46')
PEPE POR MANAFÁ (57')
ALEX TELLES POR FERNANDO ANDRADE (71')

NÃO UTILIZADOS

VANÁ
MAXI
ÓLIVER
ADRIÁN LÓPEZ



"Entrámos mal nas duas partes, mas a equipa demonstrou muito caráter, muita vontade. Devemos estar sempre juntos, como sempre estivemos. Juntos somos mais fortes."

Sérgio Conceição



"Este é o FC Porto, este é o espírito. Quero dar os parabéns à equipa pelo grande jogo que fez. Fico feliz pelos golos e ainda mais pelos três pontos."

Soares

OS NÚMEROS

18

Com os dois golos marcados em Braga, Soares ultrapassou Marega para se distinguir como o melhor marcador do FC Porto, passando a somar 18 golos em todas as competições.

3

Ao terceiro jogo da época frente ao Sporting de Braga, o FC Porto somou a terceira vitória.

5

Alex Telles marcou o quinto golo na época, todos de penálti, e superou o melhor registo de sempre, que tinha conseguido na temporada passada (4).



Ficha de Jogo

Braga 1-1 FC Porto

TAÇA DE PORTUGAL, MEIAS-FINAIS, 2.ª MÃO
02 DE ABRIL DE 2019
20H15
ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA

MARCADORES
PAULINHO (41')
DANILO (74')

ÁRBITRO
MANUEL MOTA (BRAGA)

ASSISTENTES
NUNO EIRAS
JORGE FERNANDES

4.º ÁRBITRO
VÍTOR FERREIRA

VIDEOÁRBITRO
RUI OLIVEIRA

CARTÃO AMARELO
WILSON EDUARDO (18')
ANDRÉ PEREIRA (20')
FELIPE (53' E 88')
XADAS (73')

CARTÃO VERMELHO
FELIPE (88')

BRAGA
TREINADOR
Abel Ferreira

MARAFONA
MARCELO GOIANO
BRUNO VIANA
PABLO
SEQUEIRA
RICARDO HORTA
PALHINHA
CLAUDEMIR
MURILO
WILSON EDUARDO
PAULINHO

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

FABIANO
MAXI
FELIPE
ÉDER MILITÃO
MANAFÁ
CORONA
DANILO
ÓLIVER
ADRIÁN LÓPEZ
ANDRÉ PEREIRA
FERNANDO ANDRADE



SUBSTITUIÇÕES BRAGA

WILSON EDUARDO POR XADAS (71')
MARCELO GOIANO POR TRINCÃO (84')
CLAUDEMIR POR JOÃO NOVAIS (84')

NÃO UTILIZADOS

RICARDO SÁ
RYLLER
ESGAIO
DYEGO SOUSA

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

ADRIÁN LÓPEZ POR OTÁVIO (55')
ANDRÉ PEREIRA POR MAREGA (65')
ÓLIVER POR LOUM (77')

NÃO UTILIZADOS

CASILLAS
MBEMBA
BRAHIMI
SOARES



"Não fomos a equipa que costumamos ser. Passeámos um pouco as camisolas, não gostei. Se pudesse, teria mudado oito jogadores e tive de fazer ajustamentos. O principal era a mentalidade ser outra."

Sérgio Conceição



"As mudanças não justificam o que fizemos, porque todos estão bem identificados com as ideias do mister. Não conseguimos pôr em prática essas ideias, mas o objetivo principal foi conseguido."

Danilo

OS NÚMEROS

16

Danilo apontou o 16.º golo com a camisola do FC Porto. Onze deles foram marcados de cabeça.

1

Reforço de inverno, o senegalês Mamadou Loum fez o primeiro jogo pelo FC Porto.

30

Com o empate em Braga e a vitória na eliminatória (4-1), o FC Porto garantiu a 30.ª participação na final da Taça de Portugal.



Ficha de Jogo

2-0

LIGA, 28.ª JORNADA
05 DE ABRIL DE 2019
20H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
SOARES (41', PEN)
CORONA (48')

ÁRBITRO
RUI COSTA (PORTO)

ASSISTENTES
TIAGO COSTA
NUNO MANSO

4.º ÁRBITRO
FÁBIO MELO

VIDEOÁRBITRO
BRUNO ESTEVES

CARTÃO AMARELO
SAUER (31')
JUBAL (90+3')

FC PORTO	BOAVISTA
TREINADOR	TREINADOR
Vítor Bruno	*Neca*
CASILLAS	BRACALI
CORONA	CARRAÇA
PEPE	RAPHAEL SILVA
ÉDER MILITÃO	JUBAL
MANAFÁ	NERIS
OTÁVIO	GUSTAVO
HERRERA	SAUER
DANILO	RAFAEL COSTA
BRAHIMI	BUENO
MAREGA	RAFA
SOARES	YUSUPHA



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO
CORONA POR MAXI (65')
SOARES POR HERNÂNI (77')
DANILO POR LOUM (86')

SUBSTITUIÇÕES BOAVISTA
YUSUPHA POR EDU MACHADO (54')
RAFA POR FALCONE (60')
SAUER POR MATEUS (79')

NÃO UTILIZADOS
VANÁ
ÓLIVER
MBEMBA
FERNANDO ANDRADE

NÃO UTILIZADOS
GIOVANAZ
CARDOSO
OBIORA
TAHAR



"O resultado ao intervalo peca por escasso. Na segunda parte fizemos o 2-0 e inconscientemente acabámos por gerir um pouco o esforço."

Vítor Bruno, *treinador adjunto*



"Merecemos os três pontos. A minha exibição? Não interessa quem marca, interessa é a vitória."

Otávio

OS NÚMEROS

19

Soares abriu o marcador e fez o 19.º golo na temporada, reforçando a condição de melhor marcador do FC Porto.

2

O FC Porto saiu para o intervalo em vantagem, o que não tinha acontecido nas duas jornadas anteriores.

6

O segundo golo da noite foi o sexto de Otávio na época e o terceiro de fora da área.



Ficha de Jogo

2-0

LIGA DOS CAMPEÕES, QUARTOS DE FINAL, 1.ª MÃO
09 DE ABRIL DE 2019
20H00
ESTÁDIO DE ANFIELD, EM LIVERPOOL

MARCADORES
KEITA (5')
FIRMINO (26')

ÁRBITRO
ANTONIO MATEU LAHOZ (ESP)

ASSISTENTES
PAU CEBRIÁN
ROBERTO DÍAZ

4.º ÁRBITRO
OVIDIU HATEGAN

VIDEOÁRBITRO
JESÚS GIL MANZANO

CARTÃO AMARELO
SOARES (17')
FELIPE (28')

LIVERPOOL
TREINADOR
Jürgen Klopp
ALISSON
ALEXANDER-ARNOLD
LOVREN
VAN DIJK
MILNER
HENDERSON
FABINHO
KEITA
SALAH
FIRMINO
MANÉ

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
CASILLAS
MAXI
FELIPE
ÉDER MILITÃO
ALEX TELLES
CORONA
DANILO
ÓLIVER
OTÁVIO
MAREGA
SOARES





"O Liverpool teve sorte no primeiro golo, no segundo houve erro nosso na abordagem individual. Na segunda parte, a equipa foi mais compacta e conseguiu chegar com mais perigo à frente. Era justo termos marcado."

Sérgio Conceição



"Tentámos assumir mais o jogo, tentámos ir atrás do golo e sofremos o segundo que condicionou ainda mais a nossa estratégia."

Danilo

SUBSTITUIÇÕES LIVERPOOL

MANÉ POR ORIGI (73')
FIRMINO POR STURRIDGE (82')

NÃO UTILIZADOS

MIGNOLET
WIJNALDUM
GOMEZ
SHAQUIRI
MATIP

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

SOARES POR BRAHIMI (62')
ÓLIVER POR BRUNO COSTA (73')
MAXI POR FERNANDO ANDRADE (77')

NÃO UTILIZADOS

VANÁ
DIOGO LEITE
HERNÂNI
ANDRÉ PEREIRA

OS NÚMEROS

4

O FC Porto sofreu um golo nos primeiros cinco minutos de jogo pela quarta vez na época.

5

O golo de Keita, apontado ao quinto minuto de jogo, foi o mais rápido que o FC Porto sofreu nos últimos dez anos de Liga dos Campeões.

2

Bruno Costa fez o segundo jogo na Liga dos Campeões. Curiosamente, ambos em Anfield, perante o Liverpool.



Ficha de Jogo

LIGA, 29.ª JORNADA
13 DE ABRIL DE 2019
18H00
ESTÁDIO MUNICIPAL DE PORTIMÃO

MARCADORES
BRAHIMI (15')
MAREGA (73')
HERRERA (90'+3)

ÁRBITRO
FÁBIO VERÍSSIMO (LEIRIA)

ASSISTENTES
PAULO SOARES
PEDRO MARTINS

0-3

4.º ÁRBITRO
JOÃO BENTO

VIDEOÁRBITRO
LUÍS GODINHO

CARTÃO AMARELO
LUCAS FERNANDES (34')
MANAFÁ (50')
DENER (58')
JACKSON MARTÍNEZ (62')
AYLTON BOA MORTE (65')
PEPE (86')

PORTIMONENSE
TREINADOR
António Folha
RICARDO FERREIRA
TORMENA
POSSIGNOLO
JADSON
RÚBEN FERNANDES
PEDRO SÁ
AYLTON BOA MORTE
DENER
LUCAS FERNANDES
TABATA
JACKSON MARTÍNEZ

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
CASILLAS
MANAFÁ
ÉDER MILITÃO
PEPE
ALEX TELLES
CORONA
DANILO
HERRERA
BRAHIMI
MAREGA
SOARES



SUBSTITUIÇÕES PORTIMONENSE

RÚBEN FERNANDES POR HENRIQUE (12')
LUCAS FERNANDES POR WELLINGTON (69')
TABATA POR RUSTER (77')

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

CORONA POR OTÁVIO (58')
SOARES POR FERNANDO ANDRADE (63')
BRAHIMI POR BRUNO COSTA (81')

NÃO UTILIZADOS

LÉO NAVACCHIO
HACKMAN
FELIPE MACEDO
BRUNO REIS

NÃO UTILIZADOS

VANÁ
MAXI
MBEMBA
ANDRÉ PEREIRA



"Há quem fale muito da raça e do grito. Claro que é preciso alma, mas uma boa organização, com uma boa ocupação dos espaços, é que é fundamental."

Sérgio Conceição



"Depois do jogo da Champions, era importante voltar bem. Era um campo muito difícil, tivemos de trabalhar muito, mas a equipa está de parabéns, geriu bem o jogo."

Pepe

OS NÚMEROS

50

A equipa de Sérgio Conceição realizou o 50.º jogo da temporada em cinco competições distintas, apresentando um registo de 38 triunfos, sete empates e cinco derrotas.

6

Brahimi e Marega marcaram em todos os jogos em que defrontaram o Portimonense, chegando aos seis golos frente à equipa algarvia. O maliano somou ainda a oitava assistência da época.

26

Ao substituir Brahimi ao minuto 81, Bruno Costa fez a estreia na Liga com a camisola do FC Porto e foi o 26.º jogador utilizado por Sérgio Conceição na competição.



Ficha de Jogo

1-4

LIGA DOS CAMPEÕES, QUARTOS DE FINAL, 2.ª MÃO
17 DE ABRIL DE 2019
20H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
MANÉ (26')
SALAH (65')
ÉDER MILITÃO (69')
FIRMINO (77')
VAN DIJK (84')

ÁRBITRO
DANNY MAKKELIE (HOLANDA)

ASSISTENTES
MARIO DIKS
HESSEL STEEGSTRA

4.º ÁRBITRO
TASOS SIDIROPOULOS

VIDEOÁRBITRO
POL VAN BOEKEL

CARTÃO AMARELO
MANÉ (32')
PEPE (36')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
CASILLAS
ÉDER MILITÃO
FELIPE
PEPE
ALEX TELLES
DANILO
HERRERA
OTÁVIO
CORONA
BRAHIMI
MAREGA

LIVERPOOL
TREINADOR
Jürgen Klopp
ALISSON
ALEXANDER-ARNOLD
MATIP
VAN DIJK
ROBERTSON
FABINHO
MILNER
WIJNALDUM
MANÉ
SALAH
ORIGI





"Hoje, tal como em Anfield, o resultado foi pesado para aquilo que fizemos. Agora temos dois títulos para disputar e queremos muito ganhá-los."

Sérgio Conceição



"Este resultado é injusto, mas o futebol é mesmo assim. Estivemos muito bem e eles fizeram um golo na primeira vez em que foram à nossa baliza."

Danilo

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

OTÁVIO POR SOARES (46')
CORONA POR FERNANDO ANDRADE (78')
BRAHIMI POR BRUNO COSTA (81')

NÃO UTILIZADOS

VANÁ
MAXI
ÓLIVER
ANDRÉ PEREIRA

SUBSTITUIÇÕES LIVERPOOL

ORIGI POR FIRMINO (46')
ALEXANDER-ARNOLD POR JOE GOMES (66')
ROBERTSON POR HENDERSON (71')

NÃO UTILIZADOS

MIGNOLET
NABY KEÏTA
SHAQIRI
STURRIDGE

OS NÚMEROS

5

Éder Militão fez o quinto golo ao serviço do FC Porto, o segundo na Liga dos Campeões. Já tinha marcado, também de cabeça, na receção ao Schalke.

6

Ao sexto jogo com a camisola do FC Porto, três deles frente ao Liverpool, Bruno Costa estreou-se, por fim, no Dragão.

1

Pela primeira vez na época, o FC Porto atingiu o intervalo no Estádio do Dragão em desvantagem no marcador.



Ficha de Jogo

1-0

LIGA, 30.ª JORNADA
20 DE ABRIL DE 2019
20H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
MAREGA (18')

ÁRBITRO
MANUEL OLIVEIRA (PORTO)

ASSISTENTES
TIAGO LEANDRO
PAULO VIEIRA

4.º ÁRBITRO
FÁBIO NUNES

VIDEOÁRBITRO
LUÍS FERREIRA

CARTÃO AMARELO
SCHETTINE (74')
CORONA (83')
FERNANDO ANDRADE (90'+2)

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

CASILLAS
MANAFÁ
FELIPE
ÉDER MILITÃO
ALEX TELLES
OTÁVIO
HERRERA
DANILO
BRAHIMI
MAREGA
SOARES

SANTA CLARA
TREINADOR
João Henriques

MARCO PEREIRA
PATRICK VIEIRA
FÁBIO CARDOSO
CÉSAR MARTINS
JOÃO LUCAS
KAIO PANTALEÃO
MARTIN CHRIEN
RASHID
BRUNO LAMAS
ZÉ MANUEL
SCHETTINE



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO
BRAHIMI POR CORONA (61')
OTÁVIO POR FERNANDO ANDRADE (64')
SOARES POR ÓLIVER (78')

NÃO UTILIZADOS
VANÁ
MAXI
MBEMBA
ABOUBAKAR

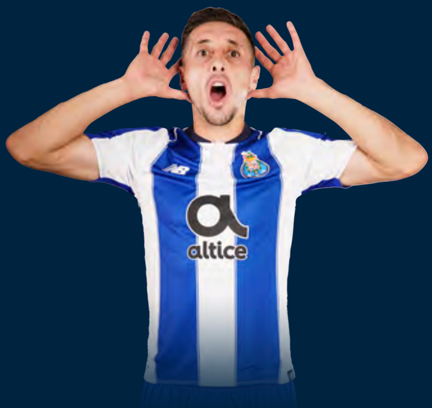
SUBSTITUIÇÕES SANTA CLARA
MARTIN CHRIEN POR UKRA (63')
RASHID POR THIAGO SANTANA (74')
ZÉ MANUEL POR PABLO (82')

NÃO UTILIZADOS
JOÃO LOPES
CANDÉ
LUCAS MARQUES
EVOUNA



"Quero dar os parabéns aos jogadores pela mentalidade forte que tiveram no jogo. Faltam quatro jogos para o final e estamos preparados para o que vem aí".

Sérgio Conceição



"Estávamos preparados para um jogo difícil e foi isso que encontrámos. O importante era conquistar os três pontos para continuar na luta pelo campeonato."

Herrera

OS NÚMEROS

24
Com a camisola do FC Porto, Marega marcou em 24 jogos da Liga portuguesa e os Dragões venceram todos eles.

6
O FC Porto somou a sexta vitória consecutiva na Liga.

2
Moussa Marega marcou o golo da vitória nos dois jogos com o Santa Clara. Na primeira volta, nos Açores, o FC Porto ganhou por 2-1.



Ficha de Jogo

2-2

LIGA, 31.ª JORNADA
26 DE ABRIL DE 2019
20H30
ESTÁDIO DOS ARCOS, EM VILA DO CONDE

MARCADORES
BRAHIMI (18')
MAREGA (22')
NUNO SANTOS (85')
RONAN (90')

ÁRBITRO
ARTUR SOARES DIAS (PORTO)

ASSISTENTES
RUI LICÍNIO
PAULO SOARES

4.º ÁRBITRO
FÁBIO MELO

VIDEOÁRBITRO
BRUNO ESTEVES

CARTÃO AMARELO
MAREGA (21')
JÚNIO ROCHA (38')
JAMBOR (81' E 90'+4)

CARTÃO VERMELHO
JAMBOR (90'+4)

RIO AVE
TREINADOR
Daniel Ramos

LÉO JARDIM
JÚNIO ROCHA
RÚBEN SEMEDO
BOREVKOVIC
AFONSO FIGUEIREDO
TARANTINI
FILIPE AUGUSTO
NUNO SANTOS
GABRIELZINHO
BRUNO MOREIRA
GELSON DALA

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

CASILLAS
ÉDER MILITÃO
FELIPE
PEPE
ALEX TELLES
HERRERA
DANILO
OTÁVIO
CORONA
MAREGA
BRAHIMI



SUBSTITUIÇÕES RIO AVE
BRUNO MOREIRA POR RONAN (69')
TARANTINI POR JAMBOR (69')
GABRIELZINHO POR JOCA (82')

NÃO UTILIZADOS
PAULO VÍTOR
MESSIAS JR
MATHEUS
CARLOS

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO
BRAHIMI POR MANAFÁ (76')
CORONA POR SOARES (86')
OTÁVIO POR BRUNO COSTA (87')

NÃO UTILIZADOS
VANÁ
MAXI
MBEMBA
ÓLIVER



"É ingrato isto que aconteceu hoje, mas os culpados somos nós, a começar por mim. A ganhar por 2-0, a poder ficar 3-0 ou 4-0, acabámos por oferecer um golo. Aquele primeiro golo já não se usa no futebol. Depois o segundo foi um ressalto, uma sorte."

Sérgio Conceição



"É difícil explicar. É impensável, uma equipa que está a lutar para ser campeã, sofrer estes dois golos como sofremos. Não podemos estar desconcentrados nem um minuto. Tínhamos o jogo teoricamente assegurado mas o futebol tem coisas assim."

Pepe

OS NÚMEROS

2

O golo de Brahimi foi o segundo que marcou de cabeça ao serviço do FC Porto. O primeiro foi apontado ao Belenenses, em 2015/16.

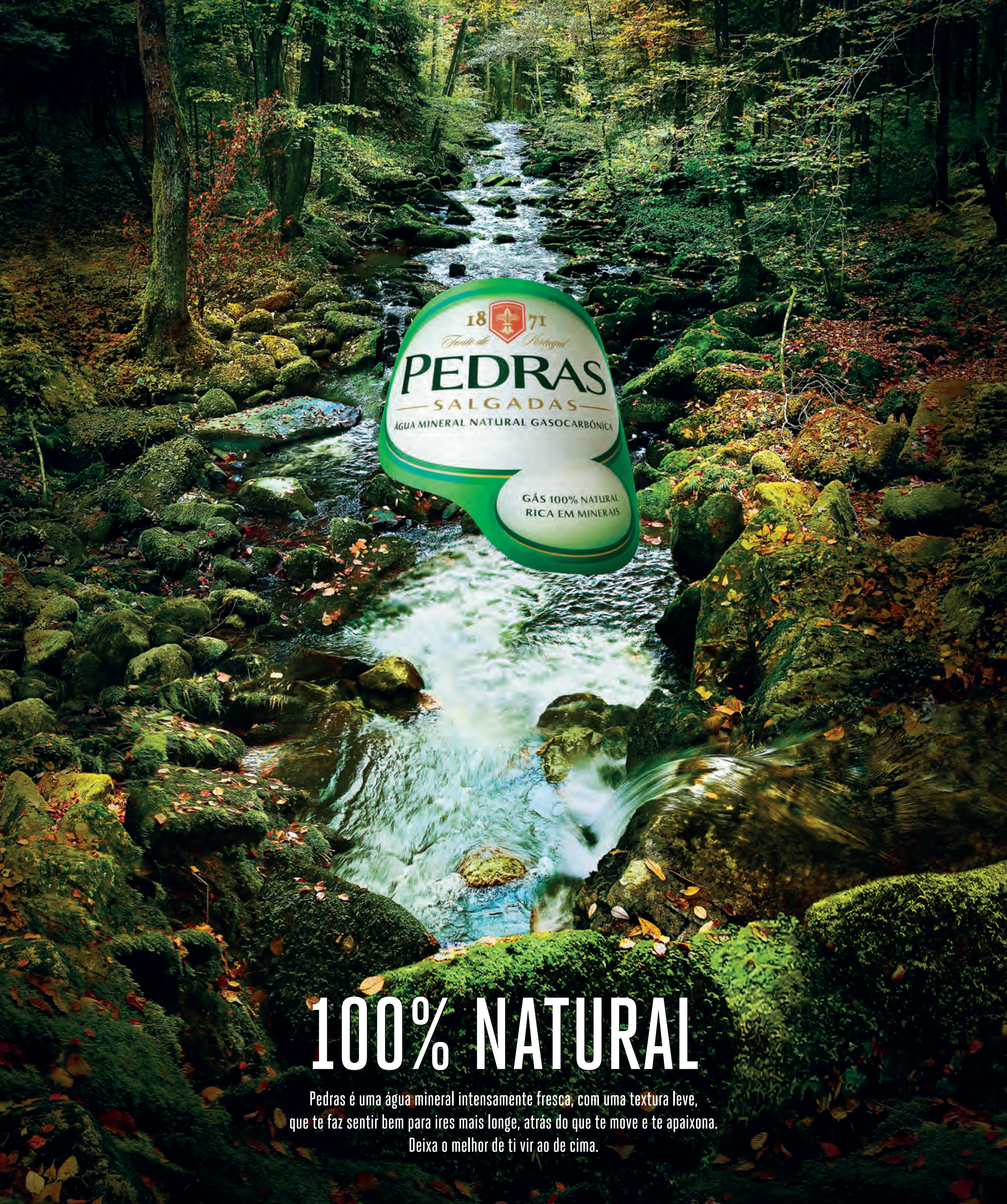
13

Ao marcar pela 13.ª vez nesta temporada, o argelino igualou o melhor registo de golos vestido de azul e branco, que remontava a 2014/15.

9

Otávio serviu Brahimi com um cruzamento perfeito e somou a nona assistência da época. Em todo o plantel, só Alex Telles e Corona foram responsáveis por mais passes decisivos.


DELTA CAFÉS
O CAFÉ DA SUA VIDA
PROVADO COM DISTINÇÃO.
Produzir um café de qualidade dá muito trabalho, mas também dá prémios. E a prova está aqui: a Delta voltou a ser distinguida com os prémios “Marca de Confiança” (16º ano consecutivo), “Escolha do Consumidor” (5º ano consecutivo) e “Prémio 5 Estrelas” (3º ano consecutivo). Obrigado pela sua preferência e continue a saborear a vida na nossa companhia, com distinção.
MARCA PREMIADA POR
ESCOLHA CONSUMIDOR
‘17
votado pelos leitores
MARCA DE CONFIANÇA
2017
Selecções do Reader's Digest
PRÉMIO
CINCO ESTRELAS
2017


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.


altice
altice